



Relatório de
Contas e Gestão
Dezembro 2015
Escola Superior
de Enfermagem
de Lisboa

Maio de 2016



Ficha Técnica

Título:

Relatório de Contas e Gestão 31 de Dezembro de 2015
da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Edição:

Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Av. Do Brasil n.º 53-B, Parque da Saúde

1700-063 Lisboa

www.esel.pt

Maio de 2016

Índice

1. Nota Introdutória.....	5
2. Caracterização.....	6
2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores.....	6
2.1.1. Contexto Atual	6
2.1.2. Missão.....	7
2.2. Estrutura Orgânica.....	9
2.3. Recursos Humanos	9
3. Relatório de Gestão.....	13
3.1. Análise Orçamental	14
3.1.1. Receita	14
3.1.2. Despesa	17
3.1.3. Evolução Orçamental.....	20
3.2. Análise Patrimonial	25
3.2.1. Análise do Balanço	25
3.2.2. Análise de Resultados	30
3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros	35
3.3. Evolução Financeira	37
4.3. Demonstrações Financeiras	41
4.3.1. Balanço	41
4.3.2. Demonstração de Resultados.....	42
5. Lista de Abreviaturas.....	43

Índice Remissivo

Figura 01 - Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária	11
Figura 02 – Total de ausências por carreira e categoria	13
Figura 03 – Distribuição da Receita da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento	14
Figura 04 – Origem das receitas da ESEL por Fonte de Financiamento	16
Figura 05 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL.....	17
Figura 06 - Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento	18
Figura 07 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico.....	19
Figura 08 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL.....	20
Figura 09 – Evolução da Receita da ESEL por FF.....	21
Figura 10 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL.....	22
Figura 11 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL.....	23
Figura 12 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL.....	23
Figura 13 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico.....	24
Figura 14 – Estrutura do Balanço da ESEL.....	25
Figura 15 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL.....	28
Figura 16 – Estrutura do Passivo da ESEL.....	29
Figura 17 – Acréscimos e Deferimentos do Passivo da ESEL.....	29
Figura 18 – Resultado líquido da ESEL.....	30
Figura 19 – Proveitos de prestações de serviços da ESEL.....	32
Figura 20 – Proveitos de multas, taxas e outras penalidades da ESEL.....	32
Figura 21 – Amortizações da ESEL em 2015.....	35
Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2015 na ESEL.....	10
Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica	11
Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género	12
Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género	12
Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género	12
Quadro 04 – Execução orçamental da Receita da ESEL.....	15
Quadro 05 - Execução orçamental da Despesa da ESEL.....	19
Quadro 06 – Estrutura do Ativo da ESEL.....	26
Quadro 07 – Estrutura do Imobilizado da ESEL.....	27
Quadro 08 – Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL.....	27
Quadro 09 – Estrutura de proveitos da ESEL.....	31
Quadro 10 – Estrutura de custos da ESEL.....	33
Quadro 11 – Fornecimentos e serviços externos da ESEL.....	34
Quadro 12 – Rácios de equilíbrio orçamental	35
Quadro 13 – Rácios de solvabilidade da ESEL.....	36
Quadro 14 – Rácios de liquidez da ESEL.....	36
Quadro 15 – Rácios de rendibilidade da ESEL.....	37
Quadro 16 – Evolução do Balanço da ESEL entre 2013 e 2015.....	37
Quadro 17 – Evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez da ESEL entre 2013 e 2015.....	38
Quadro 18 – Evolução da Demonstração de Resultados da ESEL entre 2013 e 2015.....	39
Quadro 19 – Evolução dos rácios de rendibilidade da ESEL entre 2013 e 2015.....	39



1. Nota Introdutória

Este documento tem como objetivo dar cumprimento ao disposto na Portaria n.º 794/2000 de 20 de setembro, pretendendo-se obter uma análise sucinta da situação económica e financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL). Ele é constituído por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações que refletem toda a atividade verificada até ao período em questão. Este relatório permite a obtenção de informação indispensável à elaboração de indicadores de eficiência, eficácia e economia.

A ESEL teve, na elaboração deste documento de prestação de contas, a preocupação de produzir informação relevante e elementos financeiros suficientemente consistentes, para que os órgãos de gestão da Escola, bem como toda a comunidade e as instâncias oficiais a quem têm de se reportar este tipo de informações, possam avaliar, com clareza e objetividade o desempenho da instituição em termos económico-financeiros.

Lisboa, 10 de Maio de 2016

O Administrador



(Luís Manuel Lameiro Santos)

2. Caracterização



2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

2.1.1. Contexto Atual

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de Julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de Fevereiro, posteriormente adaptados ao RJIES, publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de Abril. A fusão formalmente concretizada em 24 de Setembro de 2007, deu origem a um intenso processo de reconfiguração organizacional, cuja complexidade com a dispersão física pelos diversos edifícios da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), na cidade.

Ao processo interno de reconfiguração organizacional acrescem as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas (RJIES – Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro; Criação da Agência de Avaliação e Acreditação – Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro; Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior – Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto; e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos – Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro (graus de diplomas) ainda o Decreto-Lei n.º 115/2013 (requisitos do corpo docente para a atribuição dos ciclos de estudos). Em simultâneo ocorre a reforma da administração pública e a revisão do estatuto da carreira docente do ensino superior politécnico (Lei n.º 12A/2008; Decreto-Lei n.º 206/2009 e Decreto-Lei n.º 2007/2009, ambos de 31 de Agosto).

Internamente, desde 24 de Setembro de 2007, a ESEL, e no que se refere à dimensão organizacional, elegeu a sua assembleia estatutária que preparou novos estatutos (Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de Abril), elegeu novos órgãos de governo (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico) e consolidou esta estrutura que se apresenta agora com mandatos renovados. Fundiu serviços, reorganizou processos e dinâmicas de funcionamento em todas as áreas e funções de suporte e apoio à gestão.

Na dimensão pedagógica e científica foi desenvolvido um importante processo de revisão e reforma curricular da licenciatura, centrado numa perspetiva e pensamento de enfermagem. No que se refere à oferta pós-graduada foram aprovados e estão em funcionamento mestrados em várias áreas de especialização e foi mantido o apoio ao curso de doutoramento em enfermagem da Universidade de Lisboa. De salientar que a ESEL tem mantido ao longo dos anos uma assinalável atratividade nos cursos que oferece, seja na formação inicial ou na pós-graduada, o que dá conta da afirmação e consolidação da marca desta instituição no seio das IES.

2.1.2. Missão

Missão

A Missão da ESEL decorre dos seus estatutos (Despacho normativo nº 16/2009, de 7 de Abril) onde se pode ler “um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação.” Tem como principais fins:

- “a) A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional;
- b) O desenvolvimento da disciplina e da prática de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;
- c) O desenvolvimento da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida;
- d) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos;
- e) A participação em projetos de cooperação nacional e internacional no âmbito da enfermagem e da saúde que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre povos”.

Visão

A ESEL como instituição geradora de valor, competitividade e inovação no Ensino da Enfermagem e na Investigação.

O que permitirá à ESEL ser:

- Uma instituição de referência no ensino de enfermagem, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa e na Europa.
- Uma Escola abrangente, inovadora e plural, agregadora de saberes e diferenças, agindo no respeito mútuo e na procura de respostas sustentáveis aos desafios do ensino superior em Portugal e no espaço Europeu.
- Um pilar no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem e da profissão de enfermeiro, bem como da sua afirmação no seio das outras profissões parceiras da área da saúde.
- Uma Escola profundamente enraizada no tecido social, comprometida ética, cultural e cientificamente, onde se estimula a participação e a cidadania em toda a sua dimensão e serviços, com uma forte aposta no serviço à comunidade, mantendo relações diretas com esta.
- Uma Escola capaz de aprender e de ensinar, formadora de enfermeiros reconhecidos como profissionais de excelência, durante o seu percurso de desenvolvimento profissional.

Valores

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores que identificam a ESEL e definem a forma como esta instituição se relaciona com a comunidade e os seus parceiros, e que são:

Responsabilidade – Incentiva a assunção de responsabilidade individual e coletiva para com todos os que interagem com a ESEL e para com o cidadão em geral;

Ética – promove o comportamento ético no seio da comunidade educativa e incentiva o respeito pelas normas e os valores da profissão;

Liberdade intelectual – promove a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões;



Inovação e excelência – fomentam a inovação e a excelência, tanto na resolução dos problemas como na formulação e realização de políticas, bem como no desenvolvimento do processo educativo;

Cooperação – promove uma ação solidária e inclusiva, em estreita articulação com a comunidade - as suas políticas e opções são sustentadas nas necessidades e orientadas para a concretização de resultados sensíveis em saúde;

Abertura – promove a abertura permanente ao exterior e a adequação às potencialidades das tecnologias, da informação e da comunicação;

Cidadania – incentiva a formação global e de cidadania orientada para a solidariedade, democraticidade e participação.

2.2. Estrutura Orgânica

A ESEL adota um modelo de estrutura matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades estruturais de recursos e unidades diferenciadas.

Os projetos são conjuntos coerentes de atividades que visam a prossecução da missão e finalidades da ESEL. Os projetos, de acordo com o principal objetivo, consideram-se de ensino, investigação e ou de prestação de serviços à comunidade. A criação, regulamentação, reformulação e extinção dos projetos dos projetos é da responsabilidade dos órgãos competentes, de acordo com a sua área de intervenção.

As unidades estruturais de recursos designam-se por Departamentos ou por Serviços. Designam-se por Departamentos quando reúnem recursos de carácter científico-pedagógico ou designam-se por Serviços quando reúnam técnicos, administrativos e culturais. As unidades estruturais de recursos são criadas, modificadas ou extintas por deliberação do Conselho Geral, mediante proposta do Conselho Técnico-científico ou do Presidente da ESEL, consoante tenham carácter científico-pedagógico ou técnico, administrativo e cultural.

2.3. Recursos Humanos

A ESEL tinha 262 trabalhadores em funções efetivas a 31 de Dezembro de 2015. O Quadro 1 classifica os trabalhadores por carreira e categoria.

Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2015 na ESEL

	N.º Trabalhadores		
	2013	2014	2015
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	259,00	279,00	262,00
Docente do Ensino Superior Politécnico	145,00	172,00	156,00
Assistente operacional	44,00	42,00	42,00
Assistente técnico	43,00	39,00	39,00
Coordenador técnico	4,00	3,00	
Direcção Intermédia de 1.º grau	1,00	1,00	1,00
Direcção Intermédia de 2.º grau	2,00	2,00	2,00
Direcção Superior de 1.º grau	1,00	1,00	1,00
Direcção Superior de 2.º grau	3,00	3,00	3,00
Encarregado operacional	1,00	1,00	
Medico Escolar	1,00	1,00	1,00
Enfermeiro Especialista			
Tecnico de Informatica-Adjunto Nível 1	1,00	1,00	1,00
Especialista em Informática			1,00
Técnico superior	13,00	12,00	14,00
Investigador	0,00	1,00	1,00

Fonte: Balanço Social 2015 (Sem Avenças);

Após o aumento de número de docentes convidados ocorrido no ano de 2014, decorrente da atualização do Plano de Estudos do CLE, durante o ano de 2015 houve um ajustamento das contratações a tempo parcial, com aumento das percentagens de tempo parcial, mas com efeito de redução do número de trabalhadores na respetiva carreira. A maioria dos trabalhadores em funções são Docente, com os Assistentes Convidados e Professores Adjunto em maioria. O próximo quadro faz a caracterização dos trabalhadores quanto à sua faixa etária e habilitação académica.

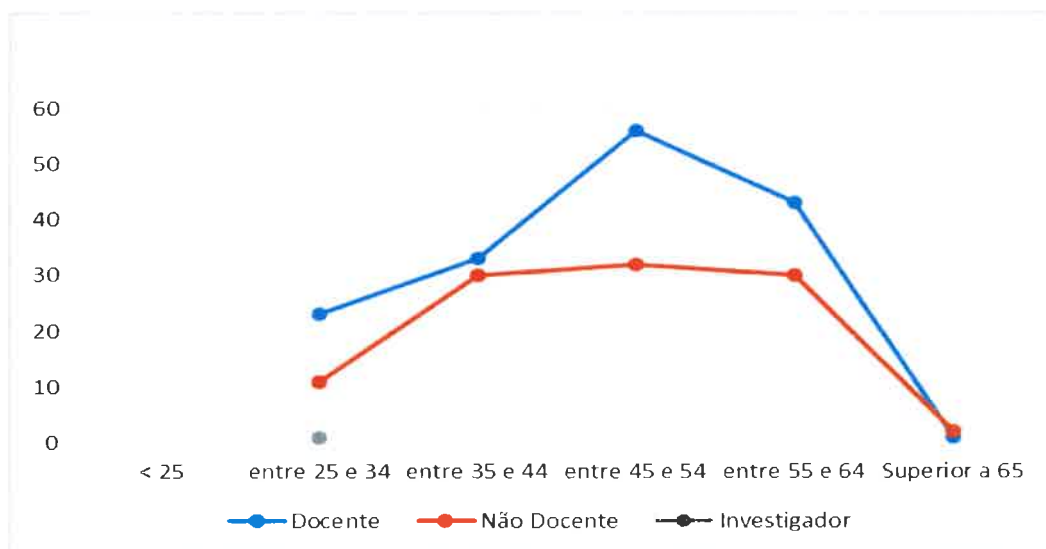
Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica

Habilitações Académicas	N.º de Trabalhadores	Escala Etária						Total Geral
		< 25	entre 25 e 34	entre 35 e 44	entre 45 e 54	entre 55 e 64	Superior a 65	
Docente	156		23	33	56	43	1	156
D - Licenciatura	38							
F - Mestrado	83							
G - Doutoramento	35							
Não Docente	105		11	30	32	30	2	105
A - 12 ou menos anos	78							
D - Licenciatura	21							
E - Pós-Graduação								
F - Mestrado	5							
G - Doutoramento	1							
Investigador	1		1					1
F - Mestrado	1							
Total Geral	262	0	35	63	88	73	3	262
%	100,00%	0,00%	13,36%	24,05%	33,59%	27,86%	1,15%	100,00%

Fonte: Balanço Social 2015;

Podemos observar que mais de 57% dos trabalhadores da ESEL estão entre as faixas etárias de 35 a 54 anos e que mais de 29% estão entre as faixas etárias superiores a 55 anos. A figura apresenta a distribuição dos trabalhadores por faixa etária.

Figura 01 - Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária



Fonte: Balanço Social 2015;

Os próximos quadros apresentam a contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género.

Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género

Carreira/Categoria	Casamento		Proteção na Parentalidade		Falecimento de Familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente	15,00		30,00	630,00		15,00	17,00	864,00		165,00
Não Docente										
Assistente operacional			10,00	61,00		3,00	225,00	652,00		519,00
Assistente técnico			40,00	38,00	5,00	23,00	37,00	696,00		512,00
Direção Intermédia de 1.º grau								17,00		
Direção Intermédia de 2.º grau								15,00		
Direção Superior de 1.º grau										
Direção Superior de 2.º grau										
Médico Escolar										
Enfermeiro Especialista										
Técnico de Informática-Adjunto Nível I										
Especialista em Informática										
Técnico superior				447,00				244,00		
Investigador										
Total	15,00	0,00	80,00	1176,00	5,00	41,00	279,00	2488,00	0,00	1196,00

Fonte: Balanço Social 2015

Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género

Carreira/Categoria	Assistência a Familiares		Trabalhador-estudante		Por conta de período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente					4,00	2,00				
Não Docente										
Assistente operacional		17,00		1,00	2,00	23,00				
Assistente técnico					2,00	20,00				
Direção Intermédia de 1.º grau						1,00				
Direção Intermédia de 2.º grau										
Direção Superior de 1.º grau										
Direção Superior de 2.º grau										
Médico Escolar										
Enfermeiro Especialista										
Técnico de Informática-Adjunto Nível I										
Especialista em Informática										
Técnico superior				2,00		2,00				
Investigador										
Total	0,00	17,00	0,00	3,00	8,00	51,00	0,00	0,00	0,00	0,00

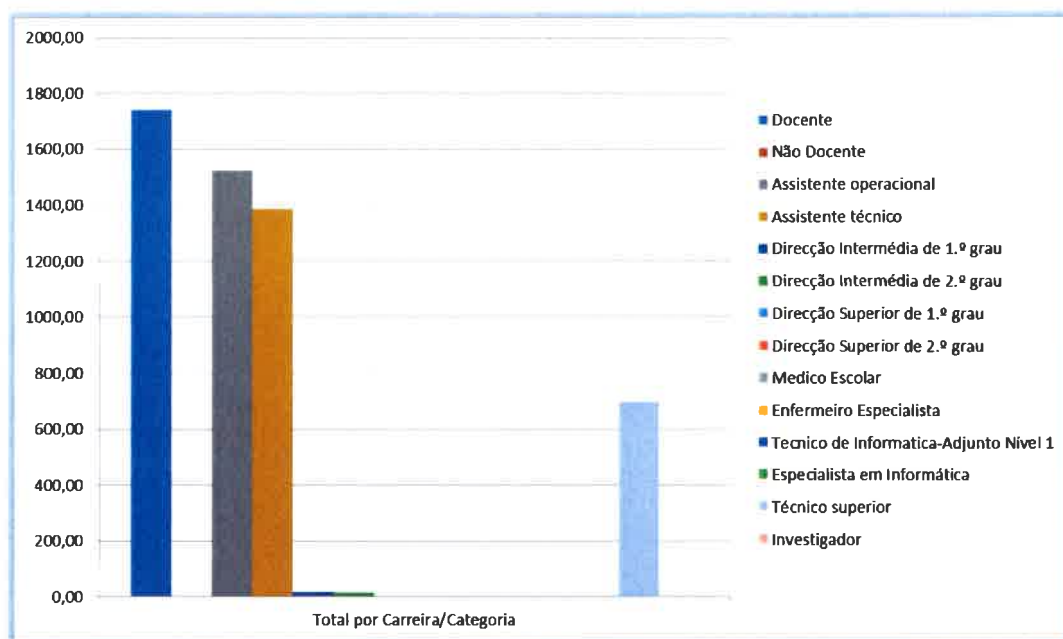
Fonte: Balanço Social 2015

Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género

Carreira/Categoria	Greve		Injustificada		Outros		Total		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Docente							66,00	1676,00	1742,00
Não Docente									
Assistente operacional	1,00	6,00	1,00	1,00		1,00	239,00	1284,00	1523,00
Assistente técnico	1,00	12,00				2,00	85,00	1303,00	1388,00
Direção Intermédia de 1.º grau		1,00					0,00	19,00	19,00
Direção Intermédia de 2.º grau							0,00	15,00	15,00
Direção Superior de 1.º grau							0,00	0,00	0,00
Direção Superior de 2.º grau							0,00	3,00	3,00
Médico Escolar							0,00	0,00	0,00
Enfermeiro Especialista							0,00	0,00	0,00
Técnico de Informática-Adjunto Nível I							0,00	0,00	0,00
Especialista em Informática							0,00	0,00	0,00
Técnico superior		3,00					0,00	698,00	698,00
Investigador									
Total	2,00	22,00	1,00	1,00	0,00	3,00	390,00	4998,00	5388,00

Fonte: Balanço Social 2015

Figura 02 – Total de ausências por carreira e categoria



Fonte: Balanço Social 2015

Pela leitura da figura acima, verificamos que o maior volume de horas de ausência em 2015 foi dado pelos Docentes, logo seguido pelos Assistentes Operacionais. O maior motivo de ausência foi por doença.

3. Relatório de Gestão

O presente relatório de gestão e contas debruça-se agora sobre toda a análise económico-financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa durante o ano de 2015 e respetivas comparações com anos anteriores.

A ESEL enquadra-se juridicamente no quadro das instituições de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) gozando das suas características inerentes entre as quais se destacam para o presente relatório a autonomia financeira e patrimonial.

Como instituição pública, a ESEL organiza a sua contabilidade sobre dois eixos, a contabilidade patrimonial (comum à maioria das organizações privadas) e a contabilidade orçamental (exclusiva das instituições públicas). Estes dois eixos serão analisados nos subcapítulos seguintes.

3.1. Análise Orçamental

A contabilidade orçamental utilizada pelas instituições públicas, como é o caso da ESEL, tem alguns tipos de caracterização da receita e despesa conforme as suas características (origem, natureza, finalidade, etc...). Partindo da execução orçamental da ESEL caracterizar-se-á a despesa e receita quanto à sua origem (análise por Fonte de Financiamento), quanto à sua natureza (tipo de orçamento) e quanto à sua finalidade (agrupamento económico).

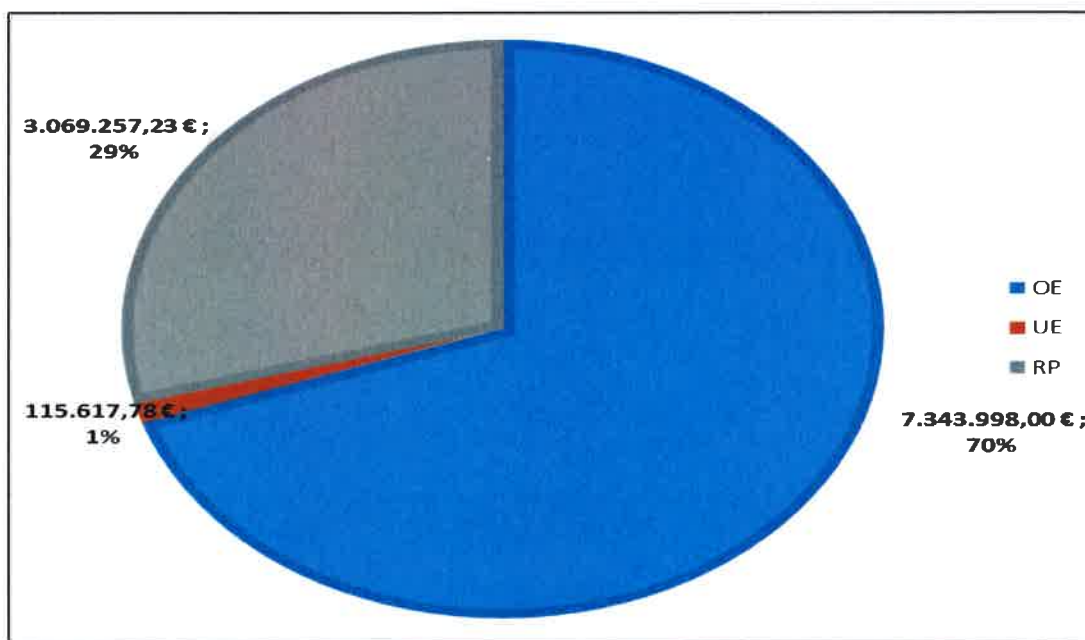
Handwritten signature

3.1.1. Receita

A análise da Receita será feita sem a inclusão dos saldos de gerência anterior. Esta exclusão permite uma maior aferição sobre a efetiva coleção de Receita que de outra forma estaria desvirtuada com verbas já pertencentes à instituição. Fica no entanto a nota que os saldos atingiram o valor total de 2.117.927,49 €.

A ESEL totalizou durante o ano de 2015 uma Receita Líquida total de 10.528.873,01 € dividida pelos diferentes tipos de Fontes de Financiamento (FF) como se pode observar no gráfico abaixo.

Figura 03 – Distribuição da Receita da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2015

As verbas provenientes de Orçamento de Estado (OE) estão em clara maioria representando quase 70% do total da Receita da ESEL. Estas verbas são compostas exclusivamente pela FF 311 – Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados. Isto significa que toda esta receita veio direta e exclusivamente do Estado.

As verbas provenientes de financiamento da UE tiveram receita arrecada apenas da FF 480 – Financiamento da UE – Outros totalizando 115.617,78€ o que representa apenas 1% do total da Receita Cobrada Líquida.

Finalmente apresentam-se as verbas oriundas de Receitas Próprias as quais são compostas exclusivamente pela FF 510 – Receitas Próprias do Ano e que com cerca de 3,069 milhões de euros representam 29% do total da Receita.

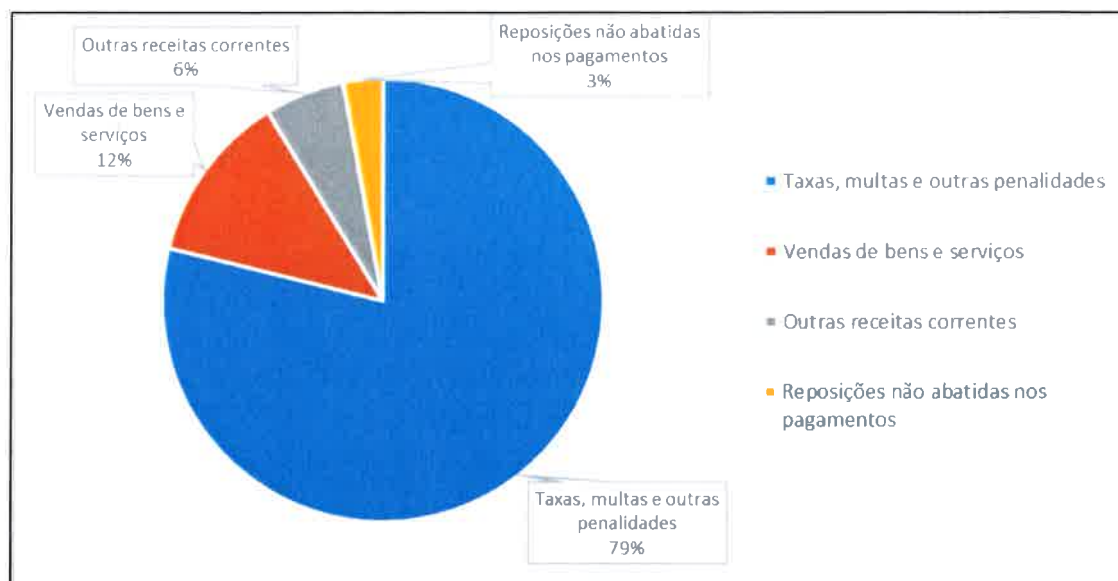
Quadro 04 – Execução orçamental da Receita da ESEL

Orçamento	CE	Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de Execução
Funcionamento	04	Taxas, multas e outras penalidades	2.601.115,09 €	2.419.252,21 €	93,01%
	06	Transferências correntes	7.602.369,78 €	7.459.615,78 €	98,12%
	07	Vendas de bens e serviços	400.179,00 €	379.605,12 €	94,86%
	08	Outras receitas correntes	181.410,00 €	180.804,09 €	99,67%
	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	95.935,91 €	89.595,81 €	93,39%
		Sub-Total Orçamento de Funcionamento	10.881.009,78 €	10.528.873,01 €	96,76%
		Total	10.881.009,78 €	10.528.873,01 €	96,76%

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2015

O quadro 4 ilustra a execução da Receita da ESEL durante o ano de 2015 a qual atingiu em média um grau de execução de 96,76%. Para esta execução contribuíram essencialmente as Transferências Correntes, as quais englobam os montantes provenientes do OE e que justificam o elevado valor apresentado. Destaque-se ainda a Receita relativa a taxas, multas e outras penalidades cujo valor de quase 2,42 milhões de euros é justificado em grande parte pelos cerca de 2 milhões de euros de propinas arrecadados.

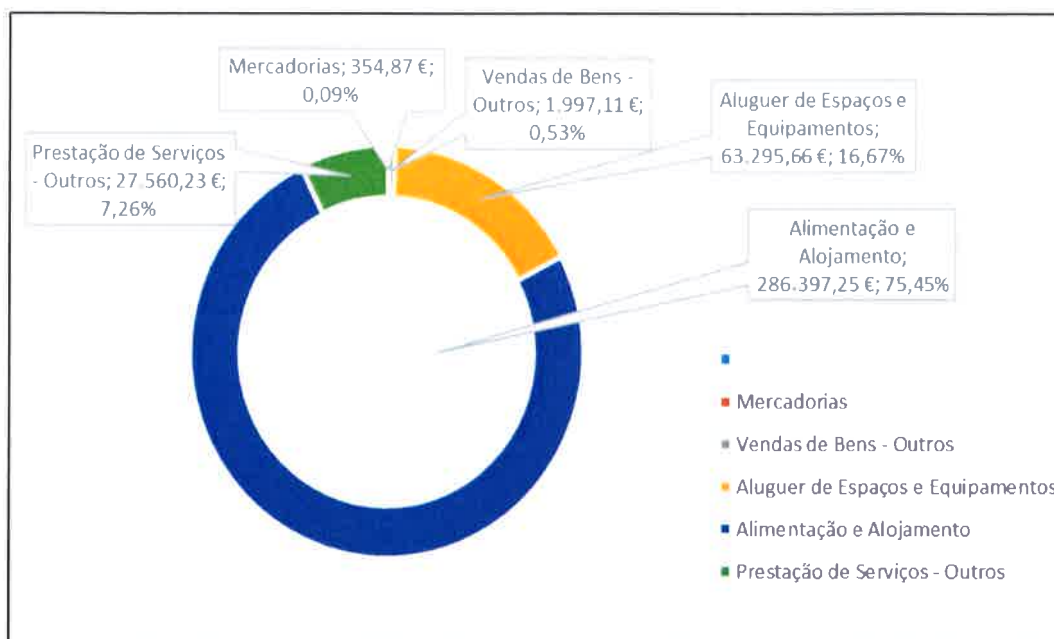
Tendo em conta que as Transferências Correntes são exclusivas de OE e financiamento comunitário, apresentam-se as Receitas Próprias como a componente da Receita mais diversificada e mutável, o que aliado ao facto de ser a única passível de alteração por vontade da ESEL torna-se essencial uma análise mais aprofundada que pode ser vista nas figuras seguintes.

Figura 04 – Origem das receitas da ESEL por Fonte de Financiamento

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2015

A Figura 4 é reveladora do enorme peso que as Taxas, multas e outras penalidades têm nas Receitas Próprias da ESEL (79 %), recorde-se que dos cerca de 2,42 milhões de euros destas taxas aproximadamente 2 milhões dizem respeito a propinas sendo o restante montante referente a taxas diversas (408.089,18 €) e a multas e penalidades diversas (12.577,73€).

As Vendas de bens e serviços correntes têm também um peso significativo (12 %) com um total de receita arrecadada de 379.605,12 €. Outras receitas correntes representam cerca de 6% e são referentes ao pagamento da ESTSL pela comparticipação dos custos de funcionamento dos espaços comuns da Ravara. As reposições não abatidas nos pagamentos representam apenas 3% do total de origem das receitas próprias da ESEL.

Figura 05 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2015

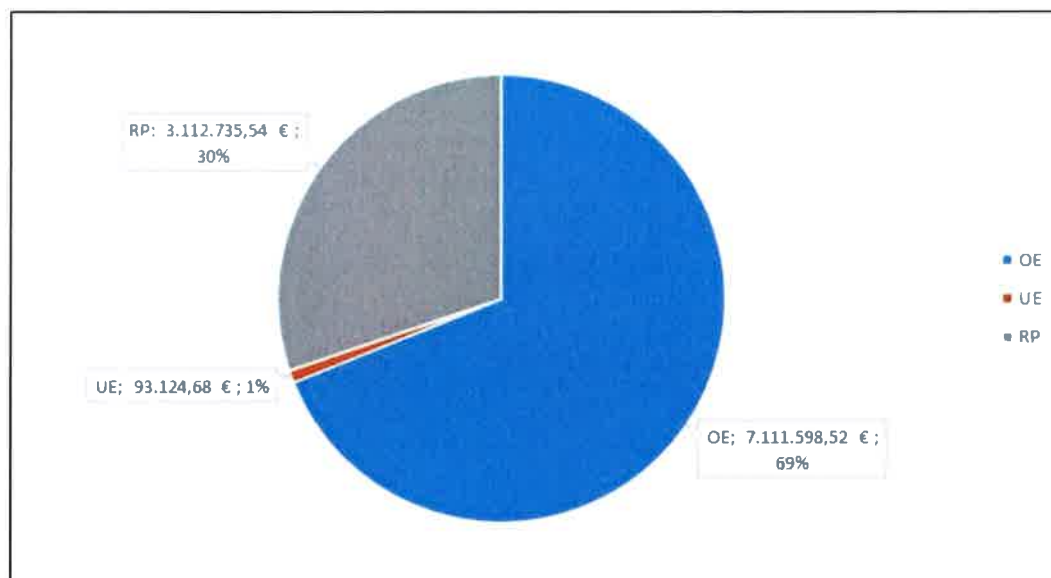
O gráfico acima representa as vendas de bens e serviços prestados pela ESEL e que totalizaram 379.605,12 €. As vendas de bens apresentam um valor muito residual com apenas 1.997,11 €. Já as prestações de serviços são maioritariamente compostas por alimentação e alojamento que com uma receita líquida de 286.397,25€ representa 75,45% do total de vendas de bens e serviços correntes. Destaque ainda para o aluguer de espaços e equipamentos com uma receita de 63.295,66 € (16,67%) e os outros serviços com 27.560,23 € (7,26%).

3.1.2. Despesa

Durante o ano de 2015 a ESEL totalizou pagamentos de 10.317.458,74 €. Contrariamente ao que sucedeu com a Receita, na análise da Despesa serão tidos em conta os fundos provenientes Saldos da Gerência Anterior pois a utilização dos mesmos não altera qualquer análise aos pagamentos efetuados como alterava à análise da receita cobrada.

Apesar de mais diversificada, a análise orçamental da Despesa será muito semelhante à feita na Receita.

Figura 06 - Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2015

Existe uma grande semelhança entre a Despesa e a Receita no que concerne à distribuição por agrupamento de FF sendo muitas das diferenças justificadas pela inclusão dos saldos na Despesa. O OE continua a destacar-se sendo 69% dos pagamentos feitos por esta Fonte de Financiamento. Os fundos comunitários continuam a ter uma expressão reduzida (à semelhança da Receita). Já as Receitas Próprias são ligeiramente superiores ao que se tinha verificado na Receita, chegando a cerca de 3,1 milhões de euros (30%), este valor (despesa superior à receita) é explicável pela utilização dos saldos no valor de 619.936,14 € para o pagamento de despesa com Caixa Geral de Aposentações e o estudo prévio do projeto do novo Edifício no Pólo Calouste Gulbenkian.

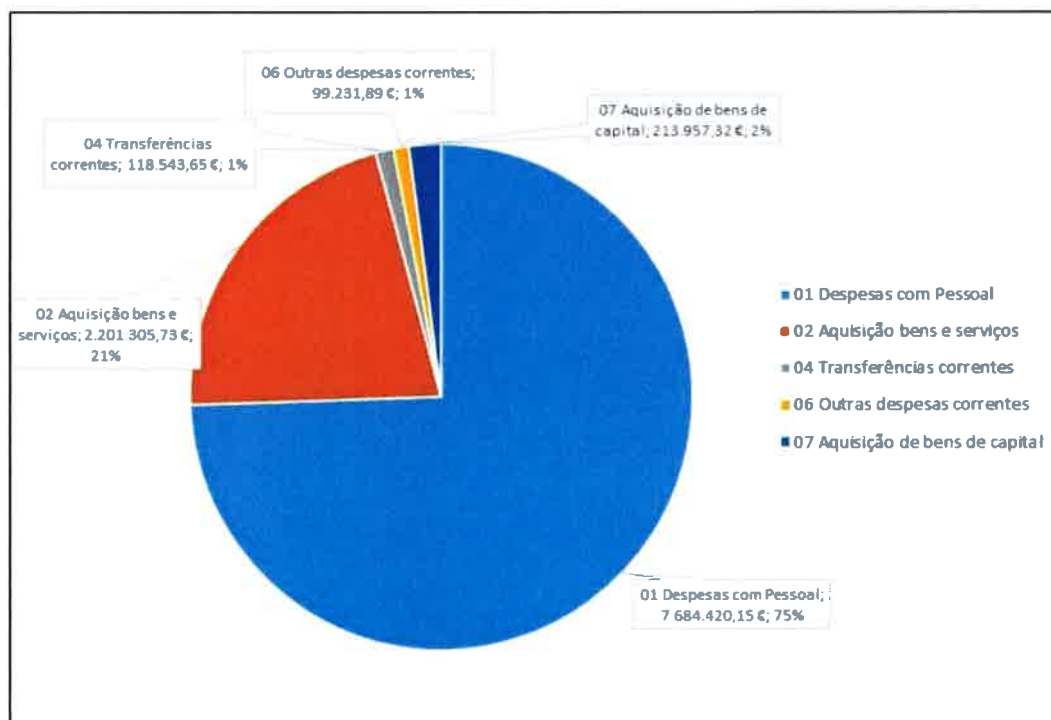
Quadro 05 - Execução orçamental da Despesa da ESEL

Orçamento	CE	Descrição	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução
Funcionamento	01	Despesas com Pessoal	9.331.588,99 €	7.684.420,15 €	82,35%
	02	Aquisição bens e serviços	2.512.658,00 €	2.037.346,73 €	81,08%
	04	Transferências correntes	334.024,50 €	118.543,65 €	35,49%
	06	Outras despesas correntes	124.214,00 €	99.231,89 €	79,89%
	07	Aquisição de bens de capital	331.091,78 €	213.957,32 €	64,62%
		Sub-total	12.633.577,27 €	10.153.499,74 €	80,37%
Investimento	02	Aquisição bens e serviços	365.360,00 €	163.959,00 €	44,88%
		Sub-total	365.360,00 €	163.959,00 €	44,88%
		Total	12.998.937,27 €	10.317.458,74 €	79,37%

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2014

O quadro acima reflete a execução orçamental da Despesa da ESEL com um grau de execução de 79,37%. O agrupamento de despesa com maior peso é a de despesas com pessoal das quais foram pagos cerca de 7,684 milhões de euros, correspondentes a uma execução de aproximadamente 82,35 %. As Aquisições de Bens e Serviços representaram pagamentos totais de cerca de 2,037 milhões de euros (com uma execução de 81,08%). O orçamento de investimento tinha previsto um orçamento total de 365,36 mil euros integralmente destinados ao estudo para a construção do novo edifício da ESEL. A realização do estudo prévio do projeto permitiu a execução de 44,88 % do orçamento previsto para 2015.

Figura 07 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2015;

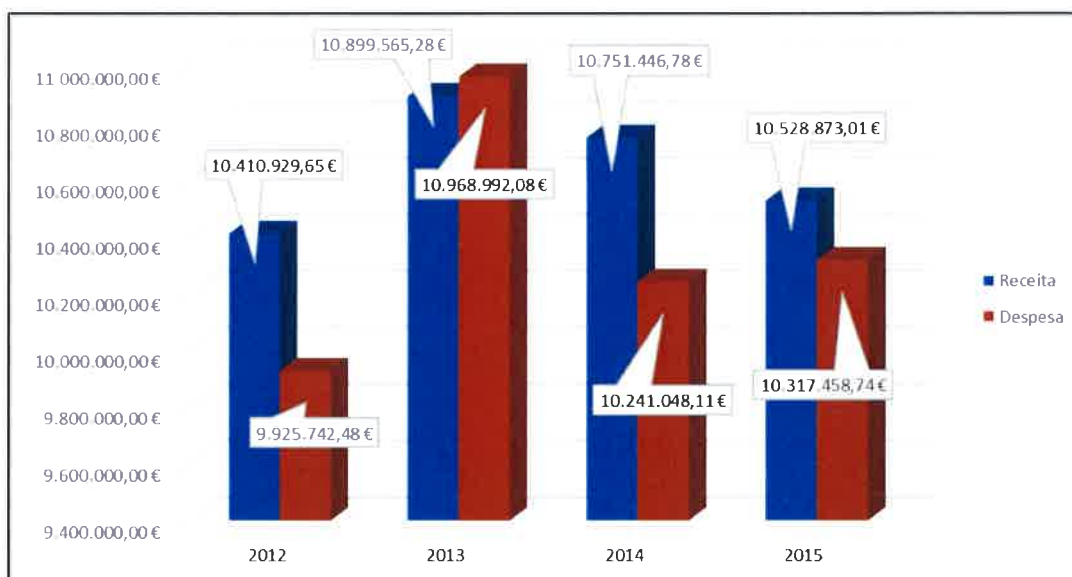
O gráfico acima ilustra perfeitamente o peso que as despesas com pessoal assumem no total do orçamento da ESEL (75%). Como já havia sido referido, também as despesas com aquisição de bens e serviços representam uma fatia importante da Despesa (21%) perfazendo 2.201,305,73€ destes destaca-se as despesas com encargos das instalações (504.241,96€), serviços de natureza informática (331.789,01 €), limpeza e higiene (199.481,04€), conservação e manutenção (187.464,08 €) e estudo, pareceres e projetos de consultoria (159.285,00 €). Os restantes três agrupamentos têm um peso residual que em conjunto atinge apenas 4,18% do total da Despesa.

[Handwritten signature]

3.1.3. Evolução Orçamental

Neste ponto será feita uma breve análise à evolução da execução orçamental ao longo dos últimos três anos. São mantidos os pressupostos colocados nos pontos anteriores com especial ênfase para a consideração dos saldos apenas na parte da despesa.

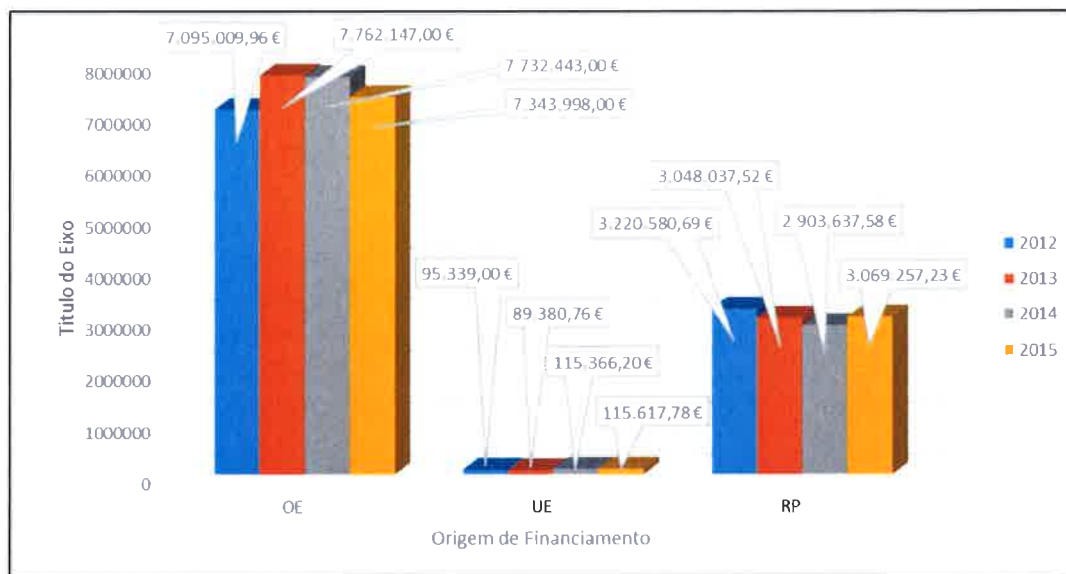
Figura 08 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2015

O total da Receita e da Despesa andou no último triénio a rondar os 10 milhões de euros. Apesar de a receita ter subido entre 2012 e 2013, a tendência nos últimos anos é para descida, tendo diminuído cerca de 2% de 2014 para 2015.

Figura 09 – Evolução da Receita da ESEL por FF



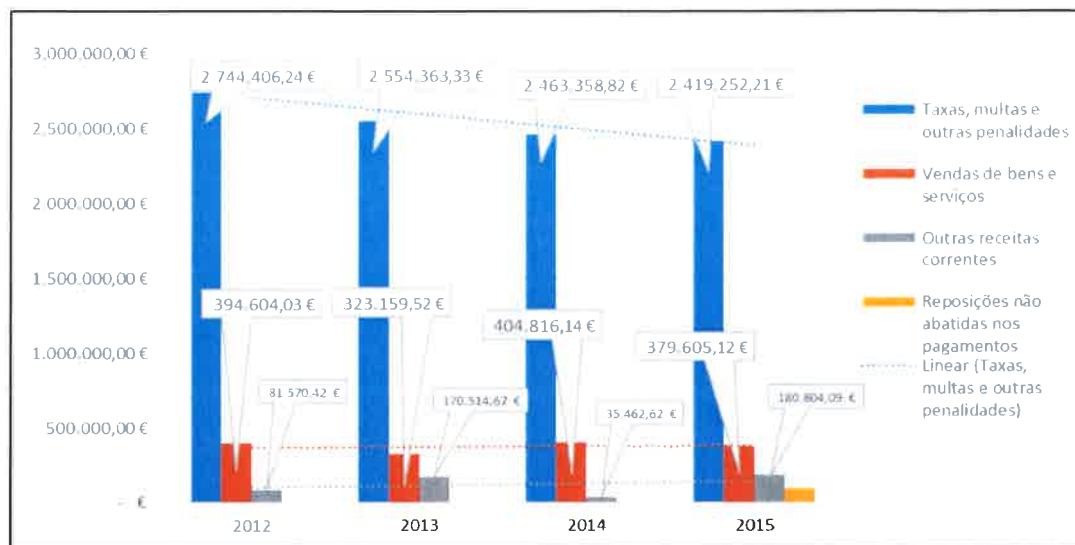
Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2015

O gráfico acima reflete a evolução da Receita por FF ao longo dos últimos quatro anos. A maior variação reside nas verbas proveniente de OE que entre 2012 e 2013 registam um aumento de 667.137,04€, registando uma ligeira diminuição no ano seguinte de cerca de 30 mil euros. O financiamento OE em 2015 teve uma diminuição de 5% relativamente a 2014. O aumento entre 2012 e 2013 deve-se à devolução dos subsídios de férias aos funcionários públicos o que forçou um aumento deste tipo de verba.

Em 2015 as Receitas Próprias (RP) inverteram a tendência de descida desde 2012. As Receitas Próprias da ESEL tiveram em 2015 uma subida de 5,7% relativamente ao ano de 2014.

Dada a variação verificada de Receitas Próprias e sendo esta a única componente controlável pela ESEL torna-se necessário analisar a mesma.

Figura 10 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL

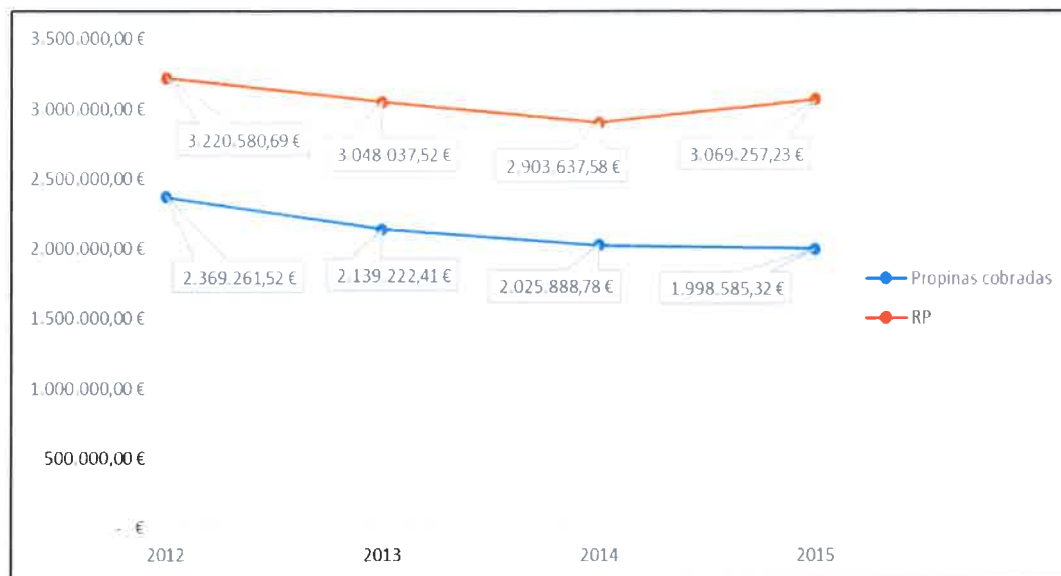


Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2015

As receitas próprias têm apresentado uma tendência de diminuição, exceto no ano de 2015. Essa diminuição das RP acaba por estar fortemente correlacionada com a diminuição das taxas, multas e outras penalidades (a quase totalidade das quais diz respeito a propinas). Contudo, durante o ano de 2015 houve uma inversão de tendência, tendo-se evidenciado um aumento de receitas próprias, que apesar da diminuição das taxas, multas e outras penalidades, foi largamente compensada pelo aumento de outras receitas correntes, normalmente de natureza extraordinária. A venda de bens e serviços, cuja maior parte diz respeito a receitas de alojamento e refeições, pouco variou ao longo dos últimos quatro anos. Durante o ano de 2015 obtivemos outras receitas correntes pela restituição, pela ESTSL, de parte dos gastos de funcionamento do empreendimento da RAVARA.

O quadro abaixo discrimina a evolução das propinas cobradas pela ESEL.

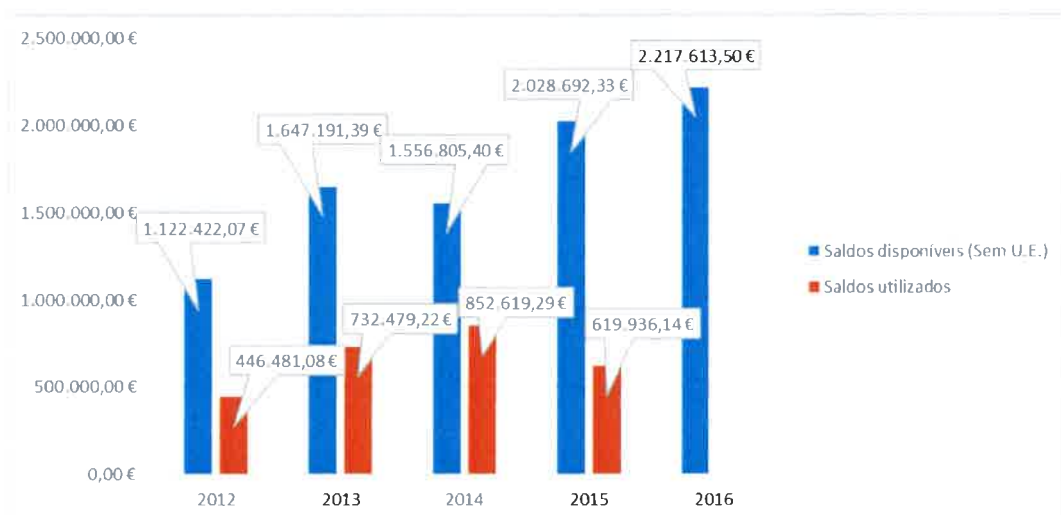
Figura 11 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2015

Entre os anos de 2012 e 2014, é possível observar uma relação direta entre as propinas cobradas e o total de RP da ESEL. A relação entre a cobrança de propinas e a arrecadação total de receita própria não é tão evidente no ano de 2015 pelo efeito de outras receitas correntes extraordinárias, já justificadas anteriormente. Entre 2012 e 2015 houve uma diminuição das propinas em 370.676,2€, para um total de diminuição de receita própria, para o mesmo período de tempo, em 151.323,46 €.

Figura 12 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL

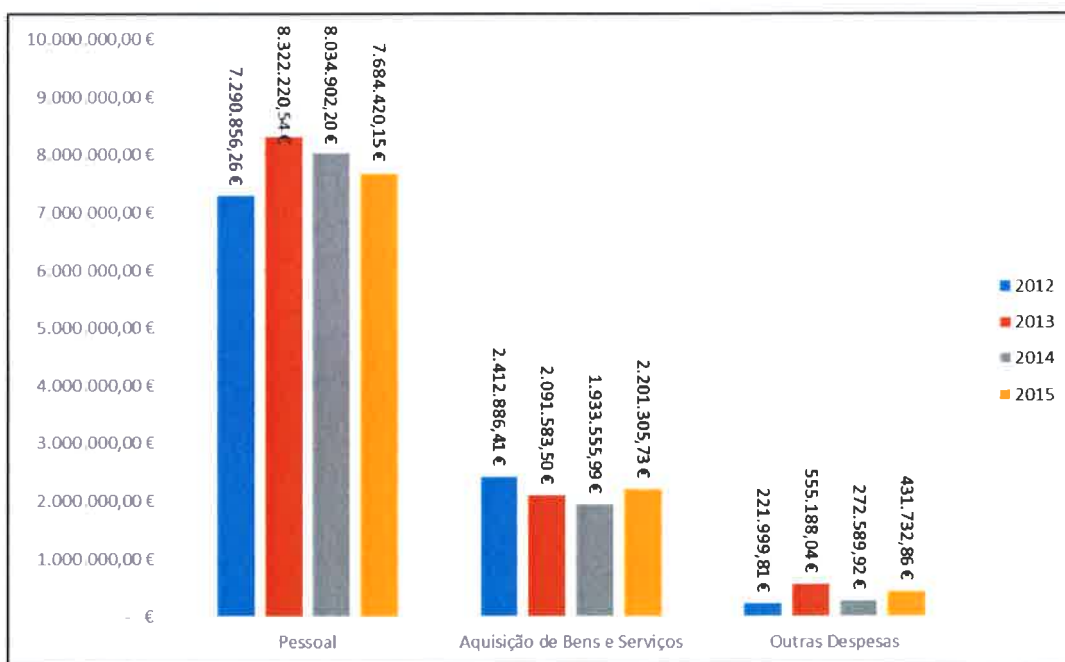


Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2015

A Figura 12 mostra a evolução dos saldos de gerência anterior ao longo do último triénio. Apesar de tanto o valor dos saldos como dos pagamentos feitos com base nos mesmos terem uma tendência crescente (exceção a uma pequena descida dos saldos entre 2013 e 2014). Neste gráfico foram excluídos os saldos referentes a orçamento comunitário pois os mesmos não seguem a mesma regra de utilização do OE e RP. No caso dos saldos aqui presentes a despesa efetuada foi para pagamento de despesas com a Caixa geral de Aposentações, Transferências de Bolsas e Estudo Prévio do Projeto do Edifício da Calouste Gulbenkian.

Destaca-se ainda o crescimento do saldo de Gerência para 2015 que supera os 2,2 milhões de euros. Este crescimento constante do saldo de gerência está relacionado com as aposentações de colaboradores que não foram ainda substituídos através de procedimento concursal.

Figura 13 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico.



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2015

A evolução da Despesa pode ser observada na figura acima. No caso das Despesas com o Pessoal verifica-se uma constante diminuição derivada dos motivos explicados no último parágrafo. As aquisições de bens e serviços apresentaram uma tendência inversa, decorrente do pagamento do protocolo de informática e comunicações com a Universidade de Lisboa e também aquisição de outros serviços informáticos, tais com a Microsoft e finalmente pelo aumento de encargos de instalações, tais como, eletricidade e Serviços municipalizados de água. O pagamento parcial do estudo prévio do projeto do edifício da Calouste Gulbenkian inclui-se na justificação da variação crescente da aquisição de bens e serviços. Os restantes agrupamentos apurados, transferências correntes, outras despesas correntes e aquisição de bens de capital, acabaram por apresentar cerca

de 431 mil euros, subida relevante relativamente a 2014, devido essencialmente à renovação do parque informático e aquisição de equipamento básico.

3.2. Análise Patrimonial

Após a análise orçamental (específica das administrações públicas), passa-se agora à análise patrimonial, comum a todas as instituições privadas ou económicas.

Para proceder a esta análise iniciar-se-á por uma análise ao Balanço da instituição do ano de 2015, seguido duma análise à Demonstração de Resultados (DR) da instituição.

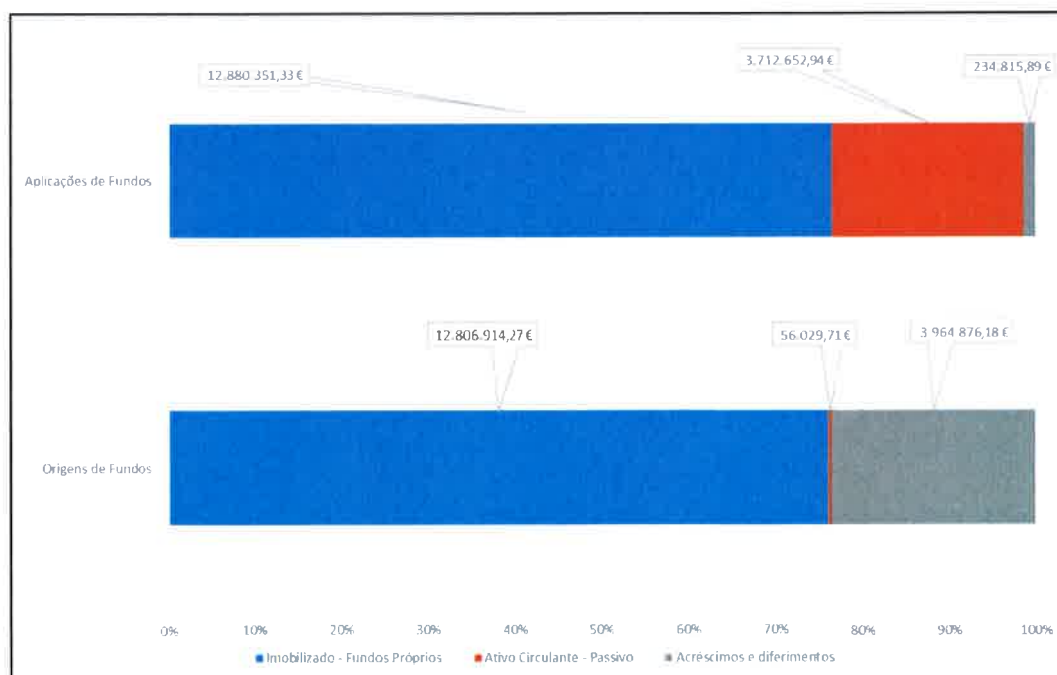
A análise patrimonial será finalizada com a apresentação de uma bateria de indicadores económico-financeiros.

Handwritten signature

3.2.1. Análise do Balanço

A ESEL apresenta no seu balanço um ativo total de 16.827.820,16 € e um passivo de 4.020.905,89 € o que resulta de Fundos Próprios de 12.806.914,27 €.

Figura 14 – Estrutura do Balanço da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2015

A figura 14 ilustra de forma geral a estrutura do Balanço. Tanto o Ativo Imobilizado Líquido como os Fundos Próprios surgem como a maior componente das aplicações de Fundos (Ativo) como das origens de fundos (Passivo e Fundos Próprios) (76,11% e 76,54% respetivamente). O restante Ativo é suportado essencialmente pelo Ativo Circulante enquanto o Passivo é suportado quase integralmente pelos Acréscimos e Diferimentos.

3.2.1.1. Ativo

O Ativo da ESEL tem a sua estrutura discriminada no quadro abaixo.

Quadro 06 – Estrutura do Ativo da ESEL

Ativo	31-12-2015		2014	Δ
Imobilizado	12.880.351,33 €	76,54%	11.667.027,60 €	10,40%
Existências	42.072,55 €	0,25%	42.709,11 €	-1,49%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	1.357.501,62 €	8,07%	1.192.974,81 €	13,79%
Disponibilidades	2.313.078,77 €	13,75%	2.099.044,80 €	10,20%
Acréscimos e Diferimentos	234.815,89 €	1,40%	79.915,90 €	193,83%
Total	16.827.820,16 €	100,00%	15.081.672,22 €	11,58%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2015

A conta de Imobilizado sustenta a maior parte do Ativo da ESEL (76,11%). As dívidas de terceiros de curto prazo e as disponibilidades também têm uma grande representação na estrutura do Ativo com a primeira a ascender a aproximadamente 1,357 milhões de euros (8,07%) e a segunda a atingir cerca de 2,313 milhões de euros (13,75%). Tanto as existências como os acréscimos e diferimento apresentam valores residuais.

As dívidas de terceiros de curto prazo sofreram um aumento de 13,79%. Iremos analisar esta variação mais à frente. No total o ativo da ESEL cresceu em cerca de 11,58%. As razões dessa variação serão justificadas na análise dos quadros detalhe que se observam nas páginas seguintes.

Quadro 07 – Estrutura do Imobilizado da ESEL

Imobilizado	2015			2014	Δ
	Imobilizado Bruto	Amortizações Acumuladas	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido	
Imobilizações Incorpóreas	86 179,35 €	64 705,91 €	21 473,44 €	- €	#DIV/0!
Despesas de investigação e desenvolvimento			- €	- €	-
Propriedade Industrial e outros direitos	86 179,35 €	64 705,91 €	21 473,44 €	- €	-
Imobilizações Incorpóreas	21 279 197,20 €	8 420 319,31 €	12 858 877,89 €	11 667 027,60 €	10,22%
Edifícios e outras construções	14 682 683,27 €	2 897 195,45 €	11 785 487,82 €	11 027 706,56 €	6,87%
Equipamento básico	3 827 542,83 €	3 518 477,67 €	309 065,16 €	284 963,02 €	8,46%
Equipamento de transporte	20 787,00 €	2 814,91 €	17 972,09 €	20 832,30 €	-13,73%
Ferramentas e utensílios	6 430,14 €	4 767,10 €	1 663,04 €	1 667,80 €	-0,29%
Equipamento administrativo	2 309 549,54 €	1 977 382,62 €	332 166,92 €	276 184,07 €	20,27%
Outras imobilizações corpóreas	213 879,42 €	19 681,56 €	194 197,86 €	1 307,85 €	14748,63%
Imobilizações em curso normais	218 325,00 €		218 325,00 €	54 366,00 €	301,58%
Total	21 365 376,55 €	8 485 025,22 €	12 880 351,33 €	11 667 027,60 €	10,40%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2015

O imobilizado líquido da ESEL em 2014 ascende aos 12.880.351,33€ compostos por aproximadamente 21,365 milhões de euros de imobilizado bruto e amortizados em cerca de 8,485 milhões de euros.

A quase totalidade do imobilizado da ESEL está refletido nos edifícios e outras construções com o valor destes a chegar aos 11.785.487,82€, os quais aumentaram cerca de 6,87% face a 2014. A grande maioria das variações de 2014 para 2015 está associada à realização de novo inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis da ESEL. No Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados podemos encontrar todas as regularizações efetuadas ao nível dos imóveis, registos esses de maior relevância para justificar a variação do valor dos Edifícios e outras construções.

Quadro 08 – Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL

Dívidas de Terceiros - curto prazo	31/12/2015		2014	Δ
Clientes, c/c	24 079,74 €	1,77%	7 910,21 €	204,41%
Alunos c/c	1 327 062,47 €	97,76%	1 185 064,60 €	11,98%
Utentes c/c	- €	0,00%	- €	#DIV/0!
Estado e outros públicos	- €	0,00%	- €	#DIV/0!
Outros devedores	6 359,41 €	0,47%	- €	#DIV/0!
Total	1 357 501,62 €	100,00%	1 192 974,81 €	13,79%

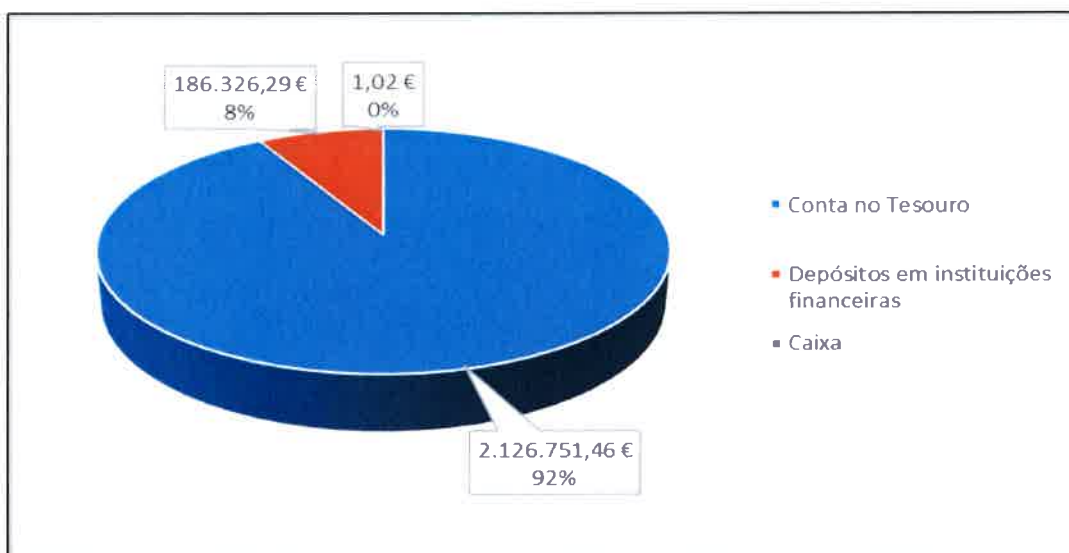
Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2015

As dívidas de terceiros de curto prazo ascenderam a cerca de 1,357 milhões de euros, o que representa uma subida face ao ano de 2014 (13,79%). À semelhança do ano transato a quase totalidade das dívidas de terceiros estão concentradas na conta de alunos c/c tendo esta subido cerca de 11,98%. Durante o ano de 2015 o procedimento de registo de receita de propinas e

emolumentos foi alterado, tendo-se passado a emitir faturação no momento da obrigação de liquidação e não na data de pagamento da propinas ou emolumentos. Deste modo, passou a estar evidenciado no Balanço da ESEL, a todo o momento, a informação de dívida do aluno, independentemente da data de cobrança. A validade e verificação da informação entre o sistema académico e o sistema contabilístico em 2015 tornou-se mais fiável com a implementação do interface receita entre o SIGES e GIAF, respetivamente.

[Handwritten signature]

Figura 15 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2015

A figura acima descreve as disponibilidades da ESEL as quais se resumem quase exclusivamente a depósitos quer no Tesouro (IGCP) quer noutras instituições financeiras (sendo que a Caixa Geral de Depósitos é a única na qual a ESEL apresenta conta corrente). As disponibilidades atingem um total de 2.313.078,77 € (um aumento de cerca de 10,2% face a 2014). Apesar de a ESEL funcionar regularmente com a conta de caixa, esta apresenta valor praticamente nulo por a mesma ser, por norma, saldada no final do ano para que o total do seu saldo seja transferido para as contas de depósitos.

Nota ainda para as contas de Acréscimos e Diferimentos do Ativo que no caso do presente ano apresenta valores nas rubricas de custos diferidos e acréscimo de proveitos no total de 136.545,47 € e 98.270,42, respetivamente, o que representa um aumento de cerca de 193,83% face a 2014. O detalhe das contas de Acréscimos e Diferimentos do Ativo está presente no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

3.2.1.2. Passivo

A estrutura do Passivo acaba por ser bem mais simples que a estrutura do Ativo como se pode ver pelo quadro abaixo.

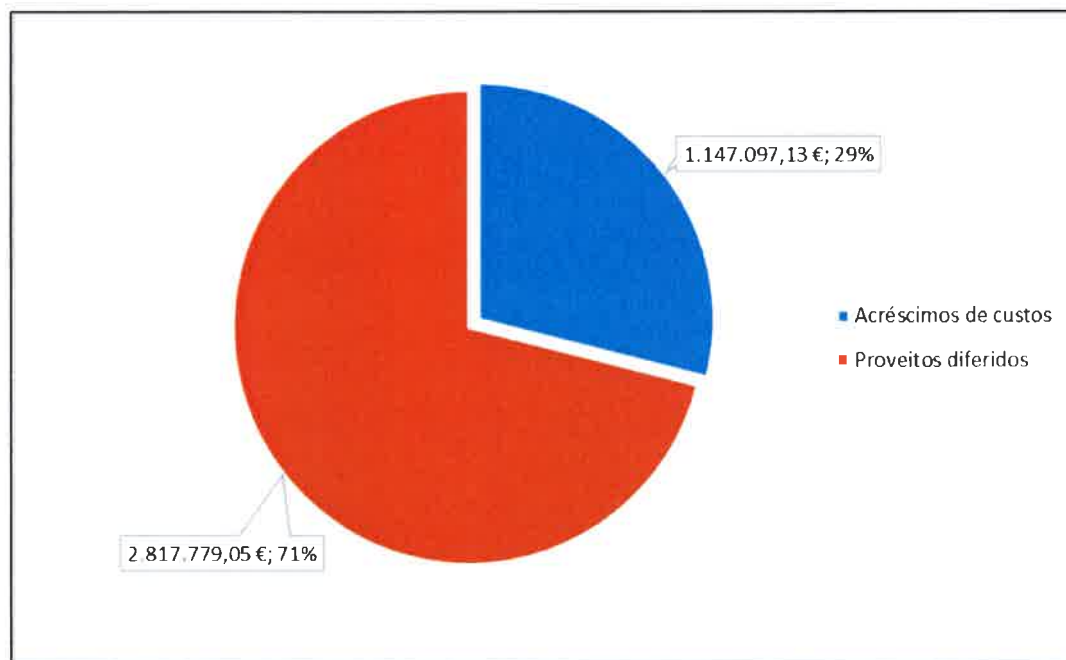
Figura 16 – Estrutura do Passivo da ESEL

Passivo	31-12-2015		2014	Δ
Estado e outros entes públicos	25.535,48 €	0,64%	2.909,86 €	777,55%
Fornecedores	8.251,94 €	0,21%		#DIV/0!
Clientes, alunos e utentes	1.290,00 €	0,03%		#DIV/0!
Outros credores	20.952,29 €	0,52%	21.831,47 €	-4,03%
Acréscimos de custos	1.147.097,13 €	28,53%	1.058.405,98 €	8,38%
Proveitos diferidos	2.817.779,05 €	70,08%	3.117.101,99 €	-9,60%
Total	4.020.905,89 €	100,00%	4.200.249,30 €	-4,27%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2015

As Dívidas a Terceiros de curto prazo, representado pelo Estado e outros entes públicos e pelos Outros credores representam uma percentagem mínima do total do passivo (1,39%). O grosso do Passivo acaba por ser os Acréscimos e Diferimentos os quais tiveram um decréscimo de 1,22% face a 2014. Apesar da redução os Acréscimos e Diferimentos ainda ascendem a 3.964.876,18 €, sendo distribuídos pelo gráfico abaixo.

Figura 17 – Acréscimos e Deferimentos do Passivo da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2015

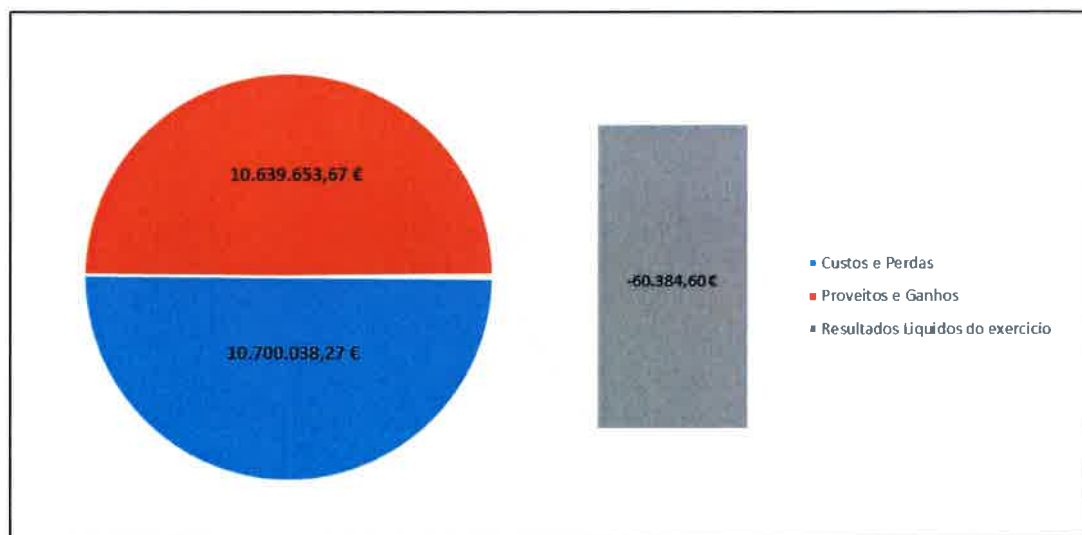
Os acréscimos de custos são compostos essencialmente pelas remunerações a liquidar (1.052.049,64 €) o que se deve à especialização de férias e subsídio de férias.

Já os proveitos diferidos resultam essencialmente do pagamento de propinas e de subsídios ao investimento correspondentes a projetos de PIDDAC (Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central).

3.2.2. Análise de Resultados

A ESEL obteve um resultado líquido do exercício negativo de 60.384,60 €. Este resultado negativo resulta de um total de proveitos de 10.639.653,67 € e de custos de 10.700.038,27 €.

Figura 18 – Resultado líquido da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2015

Para uma imagem mais completa dos resultados do exercício será feita, nos subcapítulos seguintes) uma verificação detalhada tando da estrutura de proveitos como da estrutura de custos.

3.2.2.1. Estrutura de Proveitos

A estrutura de proveitos da ESEL pode ser observada no quadro seguinte.

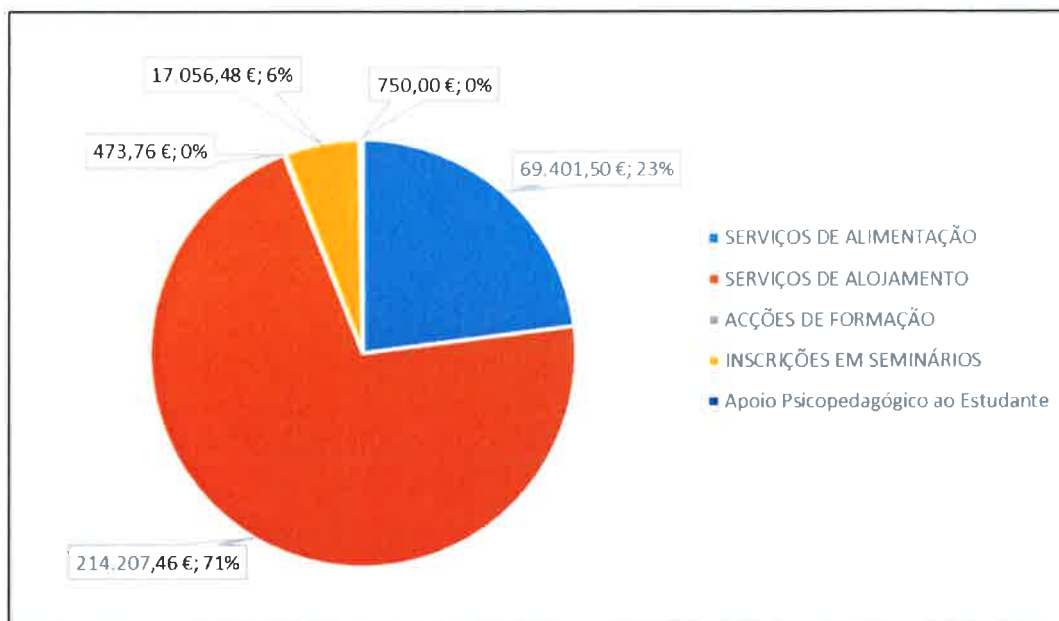
Quadro 09 – Estrutura de proveitos da ESEL

Proveitos e Ganhos	31-12-2015		2014	Δ
Proveitos Operacionais	10.406.579,50 €	97,81%	10.641.647,60 €	-2,21%
Vendas de mercadorias	2.273,61 €	0,02%	2.224,87 €	2,19%
Prestações de serviços	301.889,20 €	2,84%	273.779,42 €	10,27%
Impostos e taxas	2.390.772,80 €	22,47%	2.535.525,41 €	-5,71%
Proveitos suplementares.	251.206,69 €	2,36%	69.870,20 €	259,53%
Transferências - Outras (OE)	7.460.434,66 €	70,12%	7.732.443,00 €	-3,52%
Outros proveitos/transferências	2,54 €	0,00%	27.804,70 €	-99,99%
Proveitos Financeiros	- €	0,00%	1.886,27 €	-
Proveitos e ganhos financeiros	- €	0,00%	1.886,27 €	-
Proveitos Extraordinários	233.074,17 €	2,19%	108.846,97 €	114,13%
Proveitos e ganhos extraordinários	233.074,17 €	2,19%	108.846,97 €	114,13%
Total	10.639.653,67 €	100,00%	10.752.380,84 €	-1,05%

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2015

Os Proveitos da ESEL registaram uma diminuição de 1,05% face ao ano de 2014. Um dos fatores que contribui para esta diminuição prende-se com a redução de impostos e taxas, onde se incluem os proveitos de propinas e emolumentos. A estrutura de proveitos tem o seu maior peso na conta de transferências – outras (OE), a qual é constituída por todas as verbas transferidas de OE. A diminuição dos impostos e taxas será analisada mais aprofundadamente na figura 20. Sendo a ESEL uma instituição pública de ensino, não é expectável um montante elevado nas vendas e prestações de serviços, ainda assim estas acabam por apresentar um valor significativo e que merecerá a devida análise na figura 19. Por fim uma nota para os proveitos e ganhos financeiros que surgiram em 2015, relacionados com correções de exercícios anteriores.

Figura 19 – Proveitos de prestações de serviços da ESEL

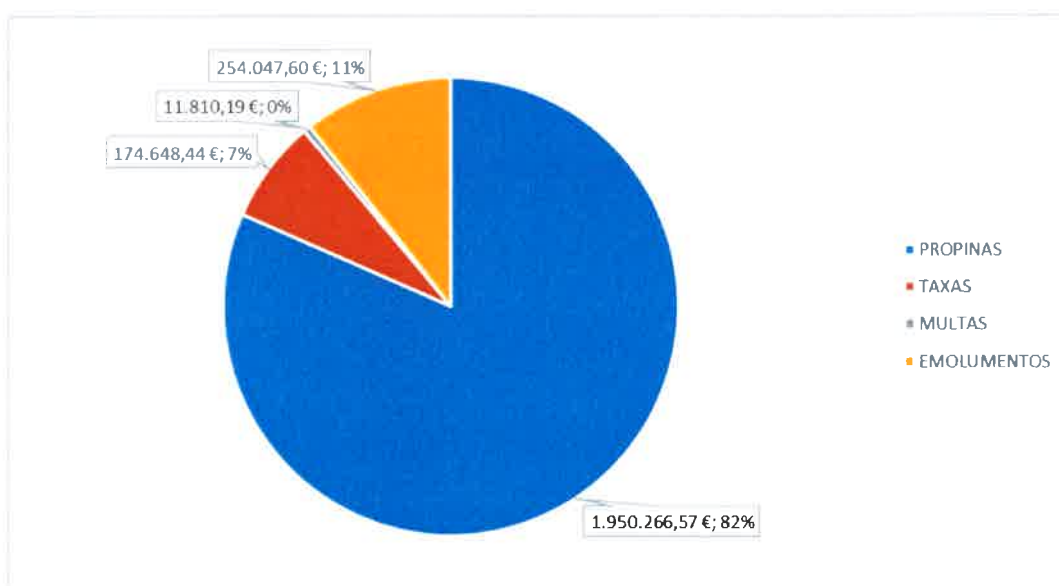


Handwritten signature

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2014

As prestações de serviços da ESEL sustentam-se sobretudo no serviço de alojamento, o qual arrecada cerca de 214,2 milhares de euros (71%). Os serviços de alimentação também arrecadam uma quantia significativa de 69,4 milhares de euros (23 %). Os restantes serviços de Inscrições em seminários, Ações de Formação e de Apoio psicopedagógico apresentam valores menores coletando em conjunto 18.280,24€.

Figura 20 – Proveitos de multas, taxas e outras penalidades da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2015

Do valor de 2.390.772,80 € das taxas e impostos 82% diz respeito às propinas pagas pelos alunos (cerca de dois terços destas dizem respeito a alunos de licenciatura).

Os restantes 17% das taxas e impostos repartem-se entre outras taxas (174.648,44€), emolumentos (254.047,60€) e um valor residual de multas (11.810,19€).

3.2.2.2. Estrutura de Custos

A estrutura de custos da ESEL pode ser observada no quadro abaixo.

Quadro 10 – Estrutura de custos da ESEL

Custos e Perdas	31-12-2015		2014	Δ
Custos Operacionais	10.549.538,47 €	98,59%	10.458.057,67 €	0,87%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.948,96 €	0,06%	3.490,76 €	70,42%
Fornecimentos e serviços externos	1.897.657,22 €	17,74%	1.877.105,72 €	1,09%
Custos com o pessoal	7.725.162,75 €	72,20%	7.993.498,04 €	-3,36%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	114.166,12 €	1,07%	94.749,42 €	20,49%
Amortizações do exercício	748.995,74 €	7,00%	435.851,72 €	71,85%
Provisões do exercício.	49.083,87 €	0,46%	43.994,71 €	11,57%
Outros custos e perdas operacionais	8.523,81 €	0,08%	9.367,30 €	-9,00%
Custos Financeiros	12.613,63 €	0,12%	18.423,99 €	-31,54%
Custos e perdas financeiras	12.613,63 €	0,12%	18.423,99 €	-31,54%
Custos Extraordinários	137.886,17 €	1,29%	68.180,72 €	102,24%
Custos e perdas extraordinárias	137.886,17 €	1,29%	68.180,72 €	102,24%
Total	10.700.038,27 €	100,00%	10.544.662,38 €	1,47%

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2015

Os custos da ESEL tiveram um aumento relativamente ao ano de 2014 o que levou à diminuição global do resultado líquido do exercício.

Os custos com o Pessoal assumem aproximadamente três quartos do total dos custos da ESEL, apesar de terem registado uma diminuição de 3,36% face ao ano de 2014.

As restantes contas com relevo para os custos são os fornecimentos e serviços externos (FSE), com 1.897.657,22 € e que estão discriminados no quadro 11 e as amortizações de exercício que acumulam 748.995,74 € e que estão analisados na figura 21.

Entre as rubricas com menos peso surgem as transferências correntes concedidas cuja maior parte diz respeito a bolsas (114.166,12 €), as provisões do exercício com uma grande contribuição das provisões para dívidas de clientes (40.833,55 €), ou os custos e perdas extraordinárias com a maior parte a dizer respeito a correções de exercícios anteriores (136.010,42 €).

Quadro 11 – Fornecimentos e serviços externos da ESEL

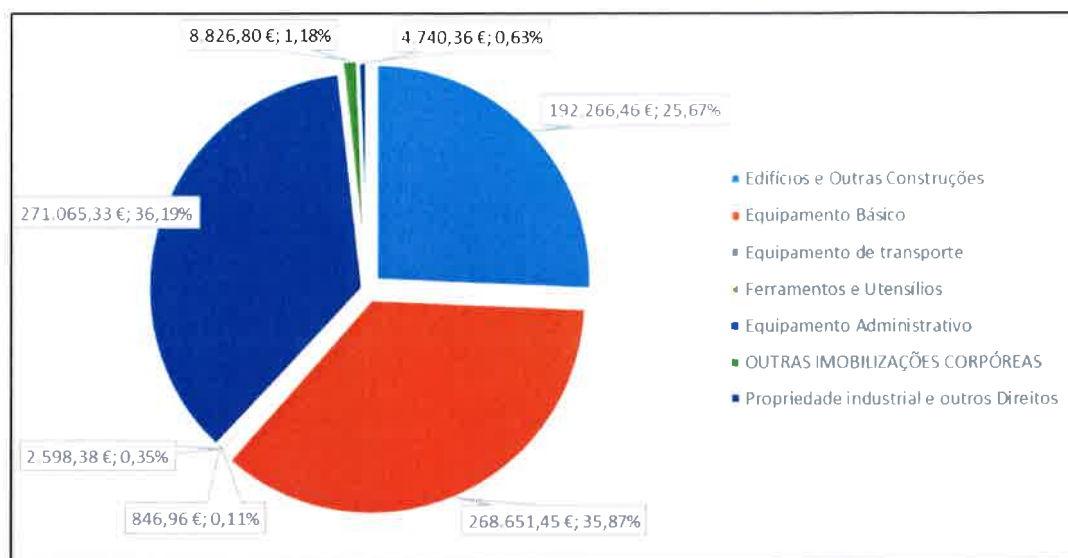
Código de Contas	Custos e Perdas	31-12-2015	%	2014	Δ
62211	Electricidade	316.541,78 €	16,68%	269.654,27 €	17,39%
62212	Combustíveis	1.068,48 €	0,06%	1.712,04 €	-37,59%
62213	Água	98.740,11 €	5,20%	65.896,10 €	49,84%
62214	Outros fluidos	86.364,58 €	4,55%	73.157,75 €	18,05%
62215	Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	17.275,60 €	0,91%	11.140,87 €	55,07%
62216	Livros e documentação técnica	35.384,59 €	1,86%	45.160,48 €	-21,65%
62217	Material de escritório	13.112,07 €	0,69%	32.586,16 €	-59,76%
62219	Rendas e alugueres	1.847,38 €	0,10%	27.195,77 €	-93,21%
62221	Despesas de representação	134,70 €	0,01%	1.371,68 €	-90,18%
62222	Comunicação	61.429,69 €	3,24%	63.584,63 €	-3,39%
62223	Seguros	5.469,33 €	0,29%	19.736,49 €	-72,29%
62225	Transportes de mercadorias		0,00%	20.388,55 €	-100,00%
62226	Transportes de Pessoal	22.094,75 €	1,16%		#DIV/0!
62227	Deslocações e estadas	53.302,56 €	2,81%	50.387,13 €	5,79%
62229	Honorários	42.396,99 €	2,23%	59.941,96 €	-29,27%
62232	Conservação e reparação	275.989,02 €	14,54%	325.338,43 €	-15,17%
62233	Publicidade e propaganda	852,70 €	0,04%	5.184,17 €	-83,55%
62234	Limpeza, higiene e conforto	217.903,97 €	11,48%	257.415,26 €	-15,35%
62235	Vigilância e segurança	101.995,83 €	5,37%	108.016,84 €	-5,57%
62236	Trabalhos especializados	407.714,30 €	21,49%	290.202,19 €	40,49%
62298	Outros	138.038,79 €	7,27%	149.034,95 €	-7,38%
Total		1.897.657,22 €	100,00%	1.877.105,72 €	1,09%

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2015

O quadro acima discrimina os vários fornecimentos e serviços externos. Apesar de haver uma grande variedade de serviços é possível destacar quatro que apresentando um maior peso se distinguem, como são os serviços de eletricidade (316.541,78€), conservação e reparação (275.989,02 €), limpeza, higiene e conforto (217.903,97€) e trabalhos especializados (407.714,30 €) que em conjunto representam cerca de 64% do total dos encargos com FSE. As grandes variações positivas foram os consumos de água e os trabalhos especializados. A razão do aumento

dos trabalhos especializados está relacionada com o pagamento de dois anos do protocolo com a Universidade de Lisboa na área de informática e comunicações.

Figura 21 – Amortizações da ESEL em 2015



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2015

O gráfico acima discrimina os 748.995,74 € de custos com amortizações. É possível verificar que quase 26% dos mesmos se referem a amortizações de edifícios e outras construções. As amortizações de equipamento básico e equipamento administrativo representam 35,87% e 36,19% respetivamente do total das amortizações deixando as restantes contas com valores muito residuais. Chamamos novamente à atenção a variação comparativa das amortizações de exercício entre os anos 2014 e 2015. Esta situação decorre da realização de novo inventário e cadastro de bens móveis e imóveis da ESEL.

3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros

Neste capítulo é apresentada uma pequena bateria de indicadores que a testam a solidez financeira da ESEL.

Quadro 12 – Rácios de equilíbrio orçamental

Rácios	31-12-2015	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Equilíbrio Orçamental (≥ 0)	10.528.873,01 € \geq 10.317.458,74 €	Receitas Cobradas Líquidas (sem saldos) \geq Pagamentos

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2015

Com um total de receita cobrada líquida superior aos pagamentos a ESEL cumpre a regra de equilíbrio orçamental.

Quadro 13 – Rácios de solvabilidade da ESEL

Rácios	31-12-2015	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Autonomia Financeira	0,76	$Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprios}{Ativo\ Total}$
Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da ESEL é de 0,76, o que significa que os seus Fundos Próprios representam 75% do total do seu capital, ou seja, a ESEL financia-se principalmente com os seus capitais próprios.		
Solvabilidade	233,96	$Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$
Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da ESEL é de 233,96, do qual se conclui que os seus fundos próprios são enormemente superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a ESEL está em plenas condições de fazer face às suas obrigações correntes.		
Endividamento	0,003	$Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$
Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. A ESEL apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,003, o que significa que um baixíssimo encargo com as dívidas a terceiros.		

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2015

Os três rácios de solvabilidade apresentados demonstram que a ESEL tem extrema facilidade em fazer face aos seus compromissos. A alta solvabilidade da ESEL pode também ser explicada pela sua natureza não comercial.

Quadro 14 – Rácios de liquidez da ESEL

Rácios	31-12-2015	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Liquidez Geral	72,11	$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio mostra a capacidade que a entidade tem para solver os seus compromissos de curto prazo, isto é, ativos que se espera que sejam convertidos em liquidez num período semelhante ao das responsabilidades. A ESEL apresenta um rácio de 72,11, o que traduz uma situação de liquidez, isto é, os seus meios monetários disponíveis excedem em grande medida o valor das suas dívidas no curto prazo.		
Liquidez Reduzida	71,34	$Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio à semelhança da liquidez geral mostra que a ESEL está numa boa situação financeira no curto prazo, isto é, expressa a capacidade que a instituição tem em satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes, sem contar com as suas existências.		
Liquidez Imediata	42,26	$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio analisa a capacidade do grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades. A ESEL, com uma liquidez imediata de 42,26, apresenta capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo utilizando para isso apenas o dinheiro de que dispõe.		

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2015

À semelhança da solvabilidade também a liquidez da ESEL está de boa saúde como se pode comprovar em particular pelo rácio de liquidez imediata.

Quadro 15 - Rácios de rentabilidade da ESEL

Rácios	31-12-2015	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Rentabilidade Operacional das Vendas	-47,0%	$Rentabilidade\ Operacional\ das\ Vendas = \frac{Resultado\ Operacional}{Vendas + Prestação\ de\ Serviços}$
Rentabilidade Líquida das Vendas	-19,9%	$Rentabilidade\ Líquida\ das\ Vendas = \frac{Resultado\ Líquido}{Vendas + Prestação\ de\ Serviços}$
Rentabilidade dos Capitais Próprios	-0,5%	$Rentabilidade\ dos\ Capitais\ Próprios = \frac{Resultado\ Líquido}{Fundos\ Próprios}$
Rentabilidade do Ativo	-0,3%	$Rentabilidade\ do\ Ativo = \frac{Resultado\ antes\ de\ encargos\ financeiros}{Ativo}$

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2015

Os rácios de solvabilidade parecem mostrar uma baixa rentabilidade das vendas e prestações de serviços, o que se ajusta com a atividade da ESEL pois trata-se de uma instituição sem fins comerciais e a receita proveniente de atividade comercial é residual.

3.3. Evolução Financeira

Nos quadros que se seguem é feita uma análise sucinta à evolução patrimonial da ESEL entre 2013 e 2015.

Quadro 16 – Evolução do Balanço da ESEL entre 2013 e 2015

Conta POC	Descrição	2013	2014	2015	Variação	
					2014-2013	2015-2014
4	Imobilizado	12.008.093,74 €	11.667.027,60 €	12.880.351,33 €	-2,84%	10,40%
44	Imobilizações em curso	69.009,22 €	54.366,00 €	218.325,00 €	-21,22%	301,58%
43	Imobilizações incorpóreas:	65.474,70 €	65.474,70 €	86.179,35 €	0,00%	31,62%
42	Imobilizações corpóreas:	21.827.723,78 €	21.312.422,51 €	21.060.872,20 €	-2,36%	-1,18%
483	Amortizações Acumuladas de bens incorpóreos	65.474,70 €	65.474,70 €	64.705,91 €	0,00%	-1,17%
482	Amortizações Acumuladas de bens corpóreos	9.888.639,26 €	9.699.760,91 €	8.420.319,31 €	-1,91%	-13,19%
3	Circulante	37.120,98 €	42.709,11 €	42.072,55 €	15,05%	-1,49%
32	Mercadorias	37.120,98 €	42.709,11 €	42.072,55 €	15,05%	-1,49%
2	Terceiros	1.422.289,58 €	1.272.890,71 €	1.592.317,51 €	-10,50%	25,09%
27	Acréscimos e diferimentos	56.189,19 €	79.915,90 €	234.815,89 €	42,23%	193,83%
26	Outros devedores	1.126,08 €	1.126,08 €	6.330,93 €	-100,00%	-
24	Estado e outros entes públicos	1.375,00 €	-	-	-100,00%	-
21	Clientes, alunos e utentes	1.363.599,31 €	1.192.974,81 €	1.351.170,69 €	-12,51%	13,26%
1	Disponibilidades	1.548.361,93 €	2.099.044,80 €	2.313.078,77 €	35,57%	10,20%
13	Conta no Tesouro	1.400.225,33 €	1.878.217,07 €	2.126.751,46 €	34,14%	13,23%
12	Depósitos em instituições financeiras	147.831,25 €	220.827,73 €	186.326,29 €	49,38%	-15,62%
11	Caixa	305,35 €	-	1,02 €	-100,00%	-
	Total do Ativo	15.015.866,23 €	15.081.672,22 €	16.827.820,16 €	0,44%	11,88%
5	Património	10.904.583,63 €	10.673.704,46 €	12.867.298,87 €	-2,12%	20,55%
51	Património	359.723,69 €	359.723,69 €	359.723,69 €	0,00%	0,00%
57	Reservas	11.314.672,07 €	11.314.672,07 €	8.806.984,79 €	0,00%	-22,16%
59	Resultados transitados	769.812,13 €	1.000.691,30 €	3.700.590,39 €	29,99%	-469,80%
8	Apuramento de Resultados	230.879,18 €	207.718,46 €	60.384,60 €	189,97%	129,07%
88	Resultado líquido do exercício	230.879,18 €	207.718,46 €	60.384,60 €	189,97%	129,07%
	Total de Fundos Próprios	10.673.704,45 €	10.881.422,92 €	12.806.914,27 €	1,95%	17,70%
2	Terceiros	4.342.161,78 €	4.200.249,30 €	4.020.905,89 €	-3,27%	-4,27%
29	Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-	-
39	PROVISÕES PARA DEPRECIAÇÃO DE EXISTENC.	-	-	-	-	-
27	Acréscimos e diferimentos	4.317.104,65 €	4.175.507,97 €	3.964.876,18 €	-3,28%	-5,04%
26	Outros credores	22.994,34 €	21.831,47 €	20.952,29 €	-5,06%	-4,03%
24	Estado e outros entes públicos	2.062,79 €	2.909,86 €	25.535,48 €	41,06%	777,55%
22	Fornecedores	-	-	8.251,94 €	-	-
21	Clientes, alunos e utentes	-	-	1.290,00 €	-	-
	Total do Passivo	4.342.161,78 €	4.200.249,30 €	4.020.905,89 €	-3,27%	-4,27%
	Total de Fundos Próprios e Passivo	15.015.866,23 €	15.081.672,22 €	16.827.820,16 €	0,44%	11,88%

Fonte: Balanços da ESEL de 2013 a 2015

O quadro acima mostra as variações das diversas contas POC da ESEL entre os anos de 2013 a 2015. Apesar de a maior parte se manter bastante estável algumas sofreram fortes variações. Entre essas variações destacam-se as contas 44 – Imobilizado em curso, 27 – Acréscimos e Diferimentos e 59 – Resultados Transitados. Estas variações deveram-se essencialmente às regularizações associadas à correção de imobilizado decorrente do novo inventário e cadastro (contas 27 e 59), e relativamente à conta 44 a variação está relacionada com o gasto associado ao projeto de estudo prévio do novo edifício na Calouste Gulbenkian.

Quadro 17 – Evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez da ESEL entre 2013 e 2015

Rácios		2013	2014	2015
Autonomia Financeira	$Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprios}{Ativo\ Total}$	0,71	0,72	0,76
Solvabilidade	$Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$	425,97	439,81	233,96
Endividamento	$Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$	0,2%	0,2%	0,3%
Liquidez Geral	$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$	120,04	138,01	72,11
Liquidez Reduzida	$Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$	118,56	136,29	71,34
Liquidez Imediata	$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$	61,79	84,84	42,26

Fonte: Balanços da ESEL de 2013 a 2015

O quadro acima mostra a evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez entre 2013 e 2015. Apesar de serem visíveis algumas variações entre os vários anos, estas acabam por ser normais dados os valores diminutos de algumas classes como é o caso dos capitais alheios. É possível no entanto concluir que apesar da grande volatilidade dos resultados os mesmos nunca põem em causa os altos níveis de solvabilidade e liquidez da ESEL.

Quadro 18 – Evolução da Demonstração de Resultados da ESEL entre 2013 e 2015

Conta POC	Descrição	Total 2013	Total 2014	Total 2015	Variação	
					2014-2013	2015-2014
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.369,38 €	3.490,76 €	5.948,96 €	-20,11%	70,42%
62	Fornecimentos e serviços externos	2.021.748,54 €	1.877.105,72 €	1.897.657,22 €	-7,15%	1,09%
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	87.729,44 €	94.749,42 €	114.166,12 €	8,00%	20,49%
64	Custos com o pessoal	8.287.574,45 €	7.993.498,04 €	7.725.162,75 €	-3,55%	-3,36%
65	Outros custos e perdas operacionais	25.965,76 €	9.367,30 €	8.523,81 €	-63,92%	-9,00%
66	Amortizações do exercício	496.320,77 €	435.851,72 €	748.995,74 €	-12,18%	71,85%
67	Provisões do exercício	73.120,04 €	43.994,71 €	49.083,87 €	-39,83%	11,57%
	Total de Custos e Perdas Operacionais (A)	10.996.828,38 €	10.458.057,67 €	10.549.538,47 €	-4,90%	0,87%
68	Custos e perdas financeiras	17.351,05 €	18.423,99 €	12.613,63 €	6,18%	-31,54%
	Total de Custos e Perdas Financeiros (C)	17.351,05 €	18.423,99 €	12.613,63 €	6,18%	-31,54%
69	Custos e perdas extraordinárias	119.781,48 €	68.180,72 €	137.886,17 €	-43,08%	102,24%
	Total de Custos e Perdas Extraordinários (E)	119.781,48 €	68.180,72 €	137.886,17 €	-43,08%	102,24%
	Total de Custos e Perdas	11.133.960,91 €	10.544.662,38 €	10.700.038,27 €	-3,29%	1,47%
71	Vendas e prestações de serviços	319.219,00 €	276.004,29 €	304.162,81 €	-13,54%	10,20%
72	Impostos e taxas	2.563.351,54 €	2.535.525,41 €	2.390.772,80 €	-1,09%	-5,71%
73	Proveitos suplementares	71.736,22 €	69.870,20 €	251.206,69 €	-2,60%	259,53%
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	7.849.827,76 €	7.760.247,70 €	7.460.434,66 €	-1,14%	-3,86%
75	Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	-	-	2,54 €	-	-
	Total de Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	10.804.134,52 €	10.641.647,60 €	10.406.579,50 €	-1,50%	-2,21%
78	Proveitos e ganhos financeiros	-	1.886,27 €	-	-	-100,00%
	Total de Proveitos e Ganhos Financeiros (D)	- €	1.886,27 €	- €	-	-100,00%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	98.947,21 €	108.846,97 €	233.074,17 €	10,01%	114,13%
	Total de Proveitos e Ganhos Extraordinários (F)	98.947,21 €	108.846,97 €	233.074,17 €	10,01%	114,13%
	Total de Custos e Perdas	10.903.083,73 €	10.752.380,84 €	10.639.653,67 €	-1,38%	-1,05%
	Resultados operacionais: (B) - (A) =	- 192.693,86 €	183.589,93 €	142.958,97 €	195,28%	177,87%
	Resultados financeiros: (D) - (C) =	17.351,05 €	- 16.537,72 €	12.613,63 €	-4,69%	-23,73%
	Resultados Correntes: ((B)-(A)+(D)-(C)) =	- 210.044,81 €	167.052,21 €	155.572,60 €	179,53%	193,13%
	Resultado líquido do exercício: ((B)-(A)+(D)-(C)+(F)-(E)) =	- 230.879,18 €	- 207.718,46 €	- 60.384,50 €	189,97%	129,07%

Fonte: Demonstrações de Resultados da ESEL entre 2013 e 2015

Do quadro acima é possível ver uma estabilização da maior parte das contas de custos e proveitos da ESEL. Apesar disso registam-se algumas exceções como é o caso das contas 66 – Amortizações do Exercício, 69 – Custos e Perdas Extraordinárias e 79 – Proveitos e Ganhos Extraordinários que regista um aumento excecional em 2015 e que se relaciona as regularizações associadas à correção de imobilizado decorrente do novo inventário e cadastro.

Quadro 1 – Evolução dos rácios de rentabilidade da ESEL entre 2013 e 2015

Rácios	2013	2014	2015
Rentabilidade Operacional das Vendas	-60,4%	66,5%	-47,0%
Rentabilidade Líquida das Vendas	-72,3%	75,3%	-19,9%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	-2,2%	1,9%	-0,5%
Rentabilidade do Ativo	-1,4%	1,5%	-0,3%

Fonte: Demonstrações de Resultados da ESEL entre 2013 e 2015

Os rácios de rentabilidade apresentam uma grande variação entre os 3 anos, apesar de parecer um resultado anormal o mesmo justifica-se plenamente pelos resultados líquidos positivos do exercício de 2014 que justifica a inversão dos rácios para o período de 2015.

hs

Alicia Costa
João Carlos Gonçalves
Luis Carlos Silva

4.3. Demonstrações Financeiras

4.3.1. Balanço



Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

6 - Balanço

Ano: 2015

Código das Contas POC Educação	Activo	2015		2014	
		Activo Bruto	Amoriz. / Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
	Imobilizado:				
	Imobilizações Incorpóreas:				
432	despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade Industrial e outros direitos	86 179,35	64 705,91	21 473,44	0,00
		86 179,35	64 705,91	21 473,44	0,00
	Imobilizações Corpóreas:				
422	Edifícios e outras construções	14 682 683,27	2 897 195,45	11 785 487,82	11 027 706,58
423	Equipamento Básico	3 827 542,83	3 518 477,67	309 065,16	284 963,02
424	Equipamento de transporte	20 787,00	2 814,91	17 972,09	20 832,30
425	Ferramentas e Utensílios	6 430,14	4 767,10	1 663,04	1 667,80
426	Equipamento Administrativo	2 309 549,54	1 977 382,62	332 166,92	276 184,07
429	Outras Imobilizações corpóreas	213 879,42	19 681,56	194 197,86	1 307,85
442	Imobilização em Curso Normais	218 325,00		218 325,00	54 366,00
		21 279 197,20	8 420 319,31	12 858 677,89	11 667 027,60
	Circulante:				
	Existências				
32	Mercadorias	53 446,79	11 374,24	42 072,55	42 709,11
		53 446,79	11 374,24	42 072,55	42 709,11
	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
211	Clientes c/c	24 079,74		24 079,74	7 910,21
212	Alunos c/c	1 327 062,47		1 327 062,47	1 185 064,60
213	Utentes c/c	0,00		0,00	0,00
218	Clientes, alunos e utentes de Cobrança Duvidosa	134 885,47	134 885,47	0,00	0,00
24	Estados e Outros Entes Públicos			0,00	0,00
26	Outros Devedores	52 954,93	46 595,52	6 359,41	0,00
		1 538 982,61	181 480,99	1 357 501,62	1 192 974,81
	Depósito em Instit. Financeiras e Caixa				
13	Conta no tesouro	2 126 751,46		2 126 751,46	1 878 217,07
12	Depósitos em Instituições Financeiras	186 326,29		186 326,29	220 827,73
11	Caixa	1,02		1,02	0,00
		2 313 078,77	0,00	2 313 078,77	2 099 044,80
	Acréscimos e Diferimentos				
271	Acréscimos de Proventos	98 270,42		98 270,42	0,00
272	Custos Diferidos	136 545,47		136 545,47	79 915,90
		234 815,89	0,00	234 815,89	79 915,90
	Total de amortizações		8 485 025,22		
	Total de provisões		192 855,23		
	Total do activo	25 505 700,61	8 677 880,45	16 827 820,16	15 081 672,22
				2015	2014
	Fundos próprios e Passivo				
	Fundos Próprios				
51	Património			359 723,69	359 723,69
				359 723,69	359 723,69
	Reservas:				
574	Reservas Livres			42 821,33	42 821,33
575	Subsídios			8 784 542,99	11 292 230,27
576	Doações			5 699,20	5 699,20
577	Reservas decorrentes da transf. de activos			-26 078,73	-26 078,73
				8 806 984,79	11 314 672,07
59	Resultados Transfidos			3 700 590,39	-1 000 691,30
68	Resultado Líquido do Exercício			-60 384,60	207 718,46
				3 640 205,79	-792 972,84
	Total dos Fundos Próprios			12 806 914,27	10 881 422,92
	Passivo:				
29	Provisões para riscos e encargos			0,00	
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo				
21	Clientes, Alunos e Utentes c/c			1 290,00	
22	Fornecedores c/c			8 251,94	
24	Estados e Outros Entes Públicos			25 535,48	2 909,86
26	Outros Credores			20 952,29	21 831,47
				56 029,71	24 741,33
	Acréscimos e Diferimentos				
273	Acréscimos de Custos			1 147 097,13	1 058 405,98
274	Proventos Diferidos			2 817 779,05	3 117 101,99
				3 964 876,18	4 175 507,97
	Total do Passivo			4 020 905,89	4 200 249,30
	Total dos Fundos Próprios e Passivo			16 827 820,16	15 081 672,22

4.3.2. Demonstração de Resultados



Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

6. Demonstração dos Resultados por Natureza

Ano: 2015

Unidade Unitária: Euro

Código das Contas POC Educação	Custos e Perdas	2015		2014	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas				
	Mercadorias	5.948,96	5.948,96	3.490,76	3.490,76
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.897.657,22		1.877.105,72	
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	6.248.346,91		6.325.166,79	
643 a 648	Encargos Sociais	1.456.159,85		1.652.172,66	
649	Formação de pessoal	20.655,99		16.158,59	
63	Transf. correntes conced. e prest. sociais	114.166,12	9.736.986,09	94.749,42	9.965.353,18
66	Amortizações do exercício	748.995,74		435.851,72	
67	Provisões do exercício	49.083,87	798.079,61	43.994,71	479.846,43
65	Outros custos e perdas operacionais	8.523,81	8.523,81	9.367,30	9.367,30
	(A)		10.549.538,47		10.458.057,67
68	Custos e perdas financeiras	12.613,63	12.613,63	18.423,99	18.423,99
	(C)		10.562.152,10		10.476.481,66
69	Custos e perdas extraordinárias	137.886,17	137.886,17	68.180,72	68.180,72
	(E)		10.700.038,27		10.544.662,38
88	Resultado líquido do exercício	-60.384,60	-60.384,60	207.718,46	207.718,46
			10.639.653,67		10.752.380,84

Código das Contas POC Educação	Proveitos e Ganhos	2015		2014	
711	Vendas e prestações de serviços:				
	Vendas de mercadorias	2.273,61		2.224,87	
712	Prestações de serviços	301.889,20	304.162,81	273.779,42	276.004,29
72	Impostos e Taxas	2.390.772,80		2.535.525,41	
73	Proveitos suplementares	251.206,69		69.870,20	
741	Transf. e subsídios correntes obtidos:				
	Transferências - Tesouro			0,00	
742 e 743	Outras	7.343.998,00		7.732.443,00	
748	Outros Proveitos/transferências	116.436,66		27.804,70	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	2,54	10.102.416,69	0,00	10.365.643,31
	(B)		10.406.579,50		10.641.647,60
78	Proveitos e ganhos financeiros			1.886,27	1.886,27
	(D)		10.406.579,50		10.643.533,87
79	Proveitos e ganhos extraordinários	233.074,17	233.074,17	108.846,97	108.846,97
	(F)		10.639.653,67		10.752.380,84
Resumo:		2.015,00		2014	
Resultados Operacionais: (B)-(A)=			-142.958,97		183.589,93
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=			-12.613,63		-16.537,72
Resultados Correntes: (D)-(C)=			-155.572,60		167.052,21
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E) =			-60.384,60		207.718,46



5. Lista de Abreviaturas

DR - Demonstração de Resultados

ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

FF - Fontes de Financiamento

FSE - Fornecimentos e Serviços Externos

IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública

IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência

OE - Orçamento de Estado

PIDDAC - Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SFA - Serviços e Fundos Autónomos

Ano: 2015

7.3 - Fluxos de caixa

f. j. m.

Código			Recebimentos	ESEL - RESUMO	
Cap	Grup	Art			
			Saldo da gerência anterior		
			Execução orçamental - Fundos Próprios		
			De dotações orçamentais (FF 313 - P 10)	691.655,23	
			Piddac	65.360,00	757.015,23
			De receitas próprias		
			Na posse do serviço		
			Financiamento FUE (FF 412)	1.673,66	
			Financiamento FUE (FF 480)	87.561,50	
			Autofinanciamento RP (FF 520)	971.677,10	
			Piddac	300.000,00	
					1.360.912,26
			Na posse do Tesouro		
			De receita do Estado- Fundos alheios		522,27
			De operações de tesouraria- Fundos alheios		-19.404,96
			Descontos em vencimentos e salários- Retenção no tesouro:		
			Receita do estado		
			I - Total do Saldo de Gerência na posse do serviço		2.099.044,80
			Receitas de fundos próprios		
			Programa P 10 - Medida 18		
			Dotações orçamentais (FF 311)		
			Correntes		
06	03	01 3005	Orçamento de Estado - ESEL	7.343.998,00	
			Ministério da Educação e Ciência		
			Ministério da Ciencia, Tecnologia e Ensino Superior		7.343.998,00
			Financiamento União Europeia (FF 412)		
			Correntes		
	09	01	União Europeia - Instituições	3.335,78	3.335,78
			Financiamento União Europeia (FF 480)		
			Correntes		
06	09	01	União Europeia - Instituições	112.282,00	112.282,00
			Autofinanciamento RP (FF 510)		
			Correntes		
04	01	220100	Propinas	1.325.162,72	
04	01	220200	Propinas	673.422,60	
04	01	99	Taxas diversas	408.089,18	
04	02	01	Juros de Mora	2.000,00	
04	02	99	Multas e penalidades diversas	10.577,71	
07	01	08	Mercadorias	354,87	
07	01	99	Outros	1.997,11	
07	02	01	Aluguer de Espaços e Equipamentos	63.295,66	
07	02	07	Alimentação e Alojamento	286.397,25	
07	02	99	Outros	27.560,23	
08	01	99	Outros	180.804,09	
15	01	01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	89.595,81	
			Outras		3.069.257,23
			II - Total das Receitas de Fundos Próprios		10.528.873,01
			Total das Receitas do Exercício (I+II)		12.627.917,81
			III - Total Recebido do Tesouro em c/ Receitas Próprias		
			IV - Total Recebimentos do exercício (I+II+III)		12.627.917,81
			Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades- Fundos alheios		
			Receitas do Estado		1.406.986,11
			Operações de tesouraria		848.219,12
			V - Total das Retenções de Fundos Alheios		2.255.205,23
			Descontos em vencimentos e salários:		
			Receitas do Estado	€1.406.986,11	
			Operações de tesouraria	€843.595,05	
			D'ivida dos funcionários		
			Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V)		14.883.123,04

Ano: 2015

7.3 - Fluxos de caixa

Handwritten signature/initials

Código			Pagamentos	ESEL - RESUMO		
Capitulo	Grupo	Artigo				
			Despesas de fundos próprios			
			Programa P 13 - Medida 18			
			Despesas orçamentais (FF 311)			
			Correntes			
			Despesas orçamentais - OE			
01	01	02	Órgãos Sociais	8 487,00		
01	01	03	Pessoal dos Quadros - Regime da função pública	4.286.360,04		
01	01	06	Pessoal Contratado a Termo	637.832,67		
01	01	07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	182.292,81		
01	01	08	Pessoal Aguardando aposentação	12.046,89		
01	0	11	Representação	14.365,56		
01	01	12	Suplementos e Prémios	10.538,40		
01	01	13	Subsídio de Refeição	180.407,49		
01	01	14SF00	Subsídio de Férias	422.523,31		
01	01	14SN00	Subsídio de Natal	416.154,66		
01	02	05	Abono para Falhas	2.823,61		
01	02	11	Subsídio de Turno	15.801,10		
01	02	12	Indemnizações por cessação de funções			
01	02	14	Outros Abonos em numerário e espécie	750,93		
01	03	01 A000	Encargos com a saúde			
01	03	03	Subsídio familiar a crianças e jovens	10.825,75		
01	03	05 A0A0	Caixa Geral de Aposentações	453.007,05		
01	03	05 A0B0	Segurança Social	187.529,70		
01	03	08	Outras Pensões	61.552,56		
01	03	10 AC00	Ac. Trabalho e Doenças Prof.	6.990,19		
01	03	10 D000	Doença	460,32		
01	03	10 P000	Parentalidade	1.072,50		
02	02	01	Encargos das Instalações	0,00		
04	03	05 5739	Serviços sociais administração pública	4.093,44		
					6.915.915,98	
			Autofinanciamento RP (FF 313)			
			Correntes			
01	03	05 A0A0	Contribuições para a segurança social - C.G.A.	181.308,54		
04	08	02 B000	Outros	9.700,00	191.008,54	
			Despesas orçamentais - OI			
02	02	14 B000	Estudos, pareceres e projetos - outros	4.674,00	4.674,00	
					195.682,54	7.111.598,52
			I - Total da Despesa por c/ OE			7.111.598,52
			Despesas orçamentais com compensação em receita Própria e com ou sem transição de saldos			
			Receitas próprias			
			Financiamento União Europeia - Outros (FF 480)			
			Correntes			
02	02	10	Transportes			
02	02	13	Deslocações e estadas	1.735,00		
02	02	25	Outros serviços	160,00		
04	08	02 B000	Outras	90.392,68		
06	02	03 A000	Outras	837,00	93.124,68	93.124,68
			Autofinanciamento RP (FF 510)			
			Correntes			
01	01	06	Pessoal Contratado a Termo	14.118,03		
01	01	13	Subsídio de Refeição	1.532,93		
01	01	14SF00	Subsídio de Férias	1.677,07		
01	01	14SN00	Subsídio de Natal	1.366,32		
01	02	02	Horas Extraordinárias	5.569,67		
01	02	04	Ajudas de Custo	26.999,92		
01	03	05 A0A0	Caixa Geral de Aposentações	271.332,27		
01	03	05 A0B0	Segurança Social	3.724,26		
02	01	02	Combustíveis e Lubrificantes	1.202,45		
02	01	04	Limpeza e Higiene	16.843,18		
02	01	05	Alimentação-Refeições Confeccionadas	133.598,59		
02	01	08	Material de Escritório	19.100,99		
02	01	11	Material de Consumo Clínico	17.275,60		

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ano: 2015

7.3 - Fluxos de caixa

02	01	20	Material de educação,cultura e recreio	54.165,16		
02	01	21	Outros Bens	35.143,81		
02	02	01	Encargos das Instalações	504.241,96		
02	02	02	Limpeza e higiene	199.481,04		
02	02	03	Conservação de Bens	80.636,16		
02	02	08	Locação de Outros Bens	1.863,45		
02	02	09 A000	Acessos à Internet	16.436,58		
02	02	09 B000	Comunicações fixas de dados	22.230,56		
02	02	09 C000	Comunicações fixas de voz	7.376,91		
02	02	09 D000	Comunicações móveis	9.858,65		
02	02	09 F000	Outros serviços de Comunicações	5.114,00		
02	02	10	Transporte	22.124,45		
02	02	11	Representação dos Serviços	134,70		
02	02	12 B000	Seguros	12.680,43		
02	02	13	Deslocações e estadas	51.491,10		
02	02	15 B000	Formação	19.520,42		
02	02	17	Publicidade	852,70		
02	02	18	Vigilância e Segurança	101.995,83		
02	02	19 C000	Outros	187.464,08		
02	02	20 A000	Outros	331.789,01		
02	02	20 C000	Outros	50.439,23		
02	02	25	Outros serviços	132.390,69		
04	07	01 A000	Cons. Coord. Inst. Sup. Politécnicos	4.250,00		
04	07	01 B000	Ass. Port. Doc. Inform. Saúde	50,00		
04	07	01 E000	European Federation Nurse Educators	440,00		
04	07	01 H000	Ass. Port- de Bibliotecários Arquivistas	180,00		
04	07	01 L000	EANS - European Academy of Nursing Scien	420,00		
04	07	01 M000	THETA	37,53		
04	08	02 B000	Outras	8.980,00		
06	02	03 A000	Outras	98.394,89		
					2.474.524,62	
			Capital			
07	01	03 B0C0	Construção	28.923,45		
07	01	04 B0C0	Construções Diversas	8.806,80		
07	01	07 B0B0	Equipamento de Informática - SFA - Outros	86.715,83		
07	01	08 B0B0	Software Informático - SFA - Outros	15.783,09		
07	01	10B0B0	Equipamento de Básico - SFA - Outros	73.728,15	213.957,32	2.688.481,94
			Autofinanciamento RP (FF 520)			
			Correntes			
01	03	05 A0A0	Contribuições para a segurança social - C.G.A.	264.968,60		
02	02	14 B000	Estudos, pareceres e projetos - outros	159.285,00	424.253,60	424.253,60
			II- Total de Despesa por c/ Receitas Próprias			3.205.860,22
			Total da Despesa do Exercício I+II			10.317.458,74
			III - Total da entrega ao Tesouro em c/ Receitas Próprias			
			IV - Total de Pagamentos do exercício (I+II+III)			10.317.458,74
			Importâncias entregues ao Estado e outras entidades - Fundos Alheios:			
			Receita do Estado			1.407.508,38
			Operações de tesouraria			845.077,15
			V - Total da Despesa de Fundos Alheios			2.252.585,53
			Saldo para a gerência seguinte			
			Execução orçamental - Fundos Próprios			
			De dotações orçamentais			
			OE (FF 311 - P 14)	428.082,02		
			OE (FF 313 - P 14)	561.332,69	989.414,71	
			De receitas próprias			
			Na posse do serviço			
			Financiamento União Europeia - Outros (FF 412)	5.009,44		
			Financiamento União Europeia - Outros (FF 480)	106.718,82		
			Autofinanciamento Receitas Próprias (FF 510) - Bancos	380.774,27		
			Autofinanciamento Receitas Próprias (FF 510) - Caixa	1,02		
			Autofinanciamento Receitas Próprias (FF 520)	847.423,50	1.339.927,05	

Ano: 2015

7.3 - Fluxos de caixa

						2.329.341,76
			Na posse do Tesouro			
			De receita do Estado - Fundos Alheios			0,00
			De operações de tesouraria - Fundos Alheios			-16.262,99
			VI - Total do Saldo da Gerência na posse do Serviço			2.313.078,77
			Descostos em vencimentos e salários:			
			Retidos na fonte e considerados pagos:			
			Receitas do Estado	€1.407.508,38		
			Operações de tesouraria	€836.490,07		
			Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V+VI)			14.883.123,04

Lisboa, 10 de maio de 2016

O Administrador

Luis Loureiro Souto



O Conselho de Gestão

Alfredo Gaspar
José Luís Zambrão
Luis Loureiro Souto

8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Identificação

Designação: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Endereço: Av^a do Brasil, 53B, 1700-063 Lisboa

Tutela: Ministério da Educação e Ciência

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

1.2 - Legislação

Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior - Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro

Código dos Contratos Públicos (CCP) - Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro e demais legislação em vigor por aplicação das Directivas Comunitárias

Estatutos da ESEL – Despacho Normativo nº 16/2009, de 7 de Abril de 2009

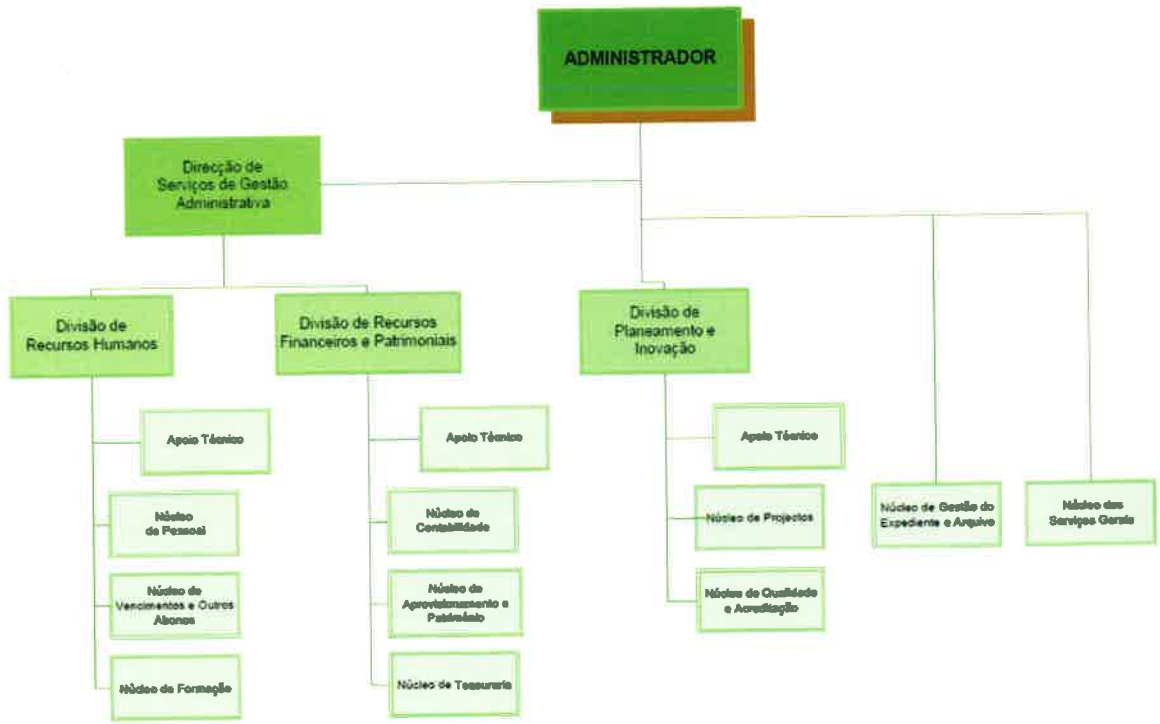
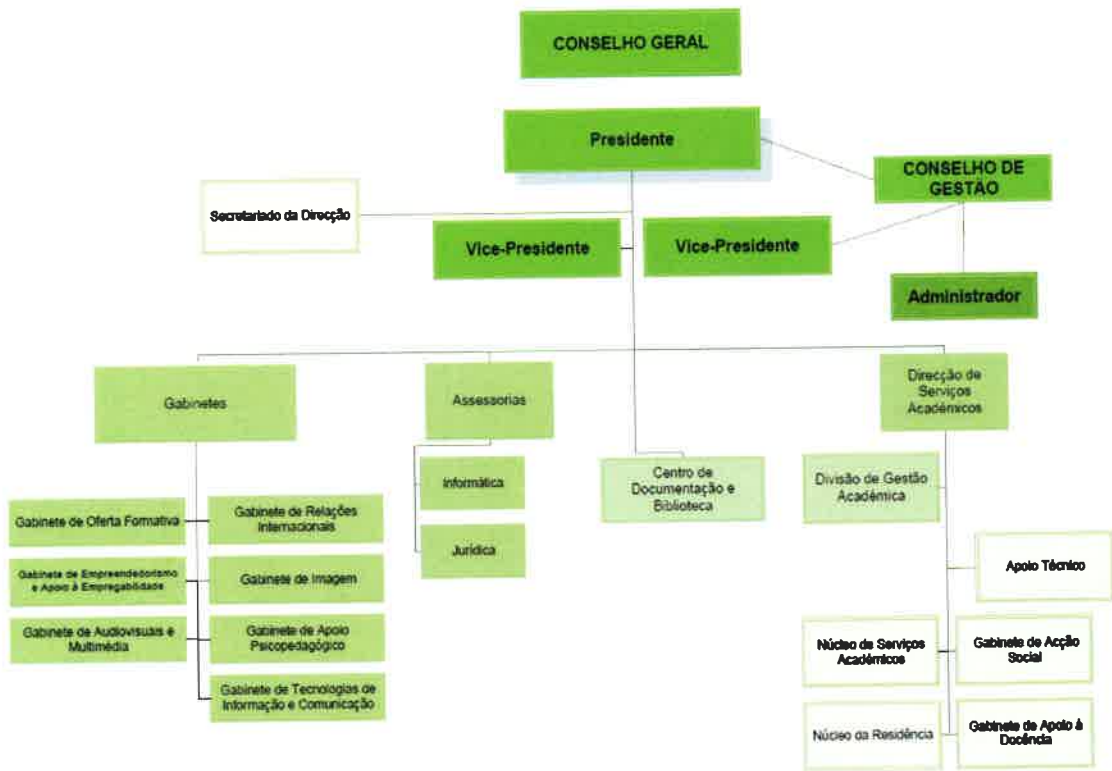
1.3 - Estrutura Organizacional

Todos os órgãos previstos nos estatutos da ESEL estão em funções.

As figuras 1 e 2 abaixo representam o organograma da instituição, refletindo a figura 1 os principais ramos da estrutura diretiva e a figura 2 os serviços dependentes diretamente da alçada do Administrador.

Handwritten signature

Figura 1 e 2 – Organograma geral da ESEL a 31 de dezembro de 2015



Handwritten signature

Os Serviços Financeiros e de Recursos Humanos mantêm-se em funcionamento na sede da ESEL, estando os Serviços Académicos Concentrados no Pólo Calouste Gulbenkian.

Os Departamentos da ESEL são os seguintes:

- Administração em Enfermagem;
- Educação em Enfermagem;
- Enfermagem Médico-Cirúrgica / Adulto e Idoso;
- Enfermagem de Saúde Comunitária;
- Enfermagem de Reabilitação;
- Enfermagem da Criança e do Jovem;
- Enfermagem de Saúde Materna;
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Fundamentos de Enfermagem;
- Metodologias de Investigação em Enfermagem.

1.4. - Descrição sumária das actividades

1º Ciclo	Licenciatura em enfermagem
	Licenciatura em enfermagem - Unidades Isoladas
2º Ciclo	Mestrado de Enfermagem - Unidades Isoladas
	Mestrado em Gestão em Enfermagem
	Mestrado de Enfermagem A Pessoa em Situação Crítica
	Áreas de Especialização
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetria



Enfermagem de Saúde Comunitaria
Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
Enfermagem Médico Cirúrgica Oncologia
Enfermagem Médico Cirúrgica Nefrologia
Enfermagem Médico Cirúrgica Pessoa Idosa
Enfermagem Reabilitação

Existem ainda ações de formação diversas.

No âmbito da formação avançada para os docentes, e em protocolo com a Reitoria da Universidade de Lisboa, mantém-se a realização do Programa de Doutoramento em Enfermagem a realizar nos termos do regulamento dos Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa;

No âmbito da investigação, a manutenção da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem, e a publicação on-line da Revista Científica “Pensar em Enfermagem”.

1.5. – Recursos Humanos

Presidência

Presidente - Professora Doutora Maria Filomena Mendes Gaspar

Vice-Presidente – Professor João Carlos Barreiros dos Santos

Vice-Presidente - Professora Olga Maria Ordaz Ferreira

Administrador

Dr. Luís Manuel Lameiro Santos

Conselho Técnico-Científico

Presidente – Professora Maria Adriana Pereira Henriques

Conselho Pedagógico

Presidente – Professora Vanda Lopes da Costa Marques Pinto



Nº DE EFETIVOS POR CARREIRA/CATEGORIA - PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE		
CARREIRA	CATEGORIA	NÚMERO
Órgãos de Governo	Presidente	1
	Vice Presidente	2
Dirigente	Administrador	1
	Diretor de Serviços	1
	Chefe de Divisão	2
Pessoal Docente	Professor Coordenador	26
	Professor Adjunto	56
	Professor Coordenador Convidado TP	3
	Professor Adjunto Convidado TI	4
	Professor Adjunto Convidado TP	6
	Equiparado Professor Adjunto TI	1
	Equiparado Professor Adjunto TP	1
	Assistente 2º Triénio TI	4
	Assistente 1º Triénio TP	1
	Assistente Convidado	54
Investigador	Estagiário Investigação	1
Técnico Superior	Técnico Superior	14
Médico Escolar	Médico Escolar	1
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2
	Assistente Técnico	37
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1
	Assistente Operacional	41
Informática	Especialista de Informática	1
	Técnico de Informática - Adjunto Nível 1	1
Total		262

Nota: 1 Professor Coordenador exerce o cargo de Presidente

2 Professores Coordenadores exercem o cargo de Vice-Presidente

1.6 - Organização Contabilística

Mantém-se a organização dos Serviços Financeiros que são únicos e organizados de forma centralizada. Integram os Serviços Financeiros as seguintes áreas: Contabilidade, Tesouraria, Aprovisionamento e Económico.

Handwritten signature in blue ink.

Os livros de registo utilizados são os previstos pela aplicação das normas constantes do POC Educação, nomeadamente Diário, Razão e Balancetes do razão.

Existe ainda o Registo de Inventário, nomeadamente todos os documentos previstos na Portaria que aprova o CIBE.

Existe um arquivo único onde se encontram os documentos de suporte às operações orçamentais de cabimento. Neste arquivo e juntamente com o documento emitido informaticamente, comprovativo do registo da correspondente operação orçamental, encontra-se a documentação conexas relativa ao processo de aquisição subsequente, tais como as propostas e documentos similares.

Nesse mesmo arquivo encontram-se os documentos emitidos relativos às operações orçamentais de compromisso, as quais são efetuadas após a autorização legal para efetuar a despesa, dada pelo Órgão competente.

Os documentos de suporte dos custos e proveitos encontram-se subdivididos em dois, consoante a sua natureza.

Juntamente com os documentos de suporte dos custos e proveitos, é arquivada a nota de lançamento emitida pelo sistema informático.

Existe ainda um arquivo onde se encontram devidamente assinadas pelo Órgão competente as ordens de pagamento.

Como arquivos auxiliares existem ainda os seguintes arquivos de documentos:

Orçamento e alterações orçamentais;

Extratos bancários;

Reconciliações bancárias.

O sistema informático utilizado é baseado numa plataforma de base de dados Oracle e num sistema integrado de módulos aplicativos englobando as diferentes áreas, o qual funciona em ambiente Windows.

A contabilidade orçamental geral é efetuada em total concordância com a contabilidade patrimonial e a contabilidade com base em centros de custo, encontrando-se ambas integradas no mesmo sistema pelo que não é efetuada com recurso a quaisquer registos paralelos.

O mesmo sistema permite ainda o registo de todas as operações discriminando a sua fonte de financiamento, bem como a especificação de classificações de despesa e receita alternativas no

caso de tal ser necessário pela imposição de prestação de contas a entidades financiadoras, por critérios diversos dos resultantes do Plano de contas em vigor e do Classificador público de despesas e receitas.

Como já foi referido não existe descentralização contabilística.

1.7 – Outras informações relevantes

Verificou-se a saída de pessoal por aposentação, quer de pessoal docente, quer de pessoal não docente.

Procedeu-se à renovação automática de alguns contratados e contrataram-se professores e assistentes a tempo parcial para garantir o apoio aos alunos em Ensinos Clínicos, pretendendo a ESEL aumentar a qualidade do ensino prestado.



Francisco Gentil
João Caluste Guibenkian
Luís Lourenço

8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC – Educação sendo que aquelas cuja numeração não existe não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

1. As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2015 da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa foram efetuados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC - Educação) aprovado pela Portaria 794/ 2000, de 20 de Setembro.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa mantidas de acordo com os Princípios da Contabilidade definidos no POC-Educação.

Em todas as operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma disposições do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação.

2. As contas respeitantes ao presente exercício económico, bem como as relativas ao exercício de 2014, foram elaboradas de acordo com o POC Educação, pelo que não existe qualquer limitação à comparação nas mesmas, exceto no que diz respeito às rubricas do imobilizado corpóreo e incorpóreo devido a uma regularização efetuada decorrente da inventariação total efetuada durante o ano de 2015 (Nota 7, 32 e 39). Como resultado deste processo verificou-se o seguinte impacto nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2015:

Rubrica	Impacto da inventariação do imobilizado 31.12.2015
Imobilizado Corpóreo	1.583.252,56
Imobilizado Incorpóreo	677,65
Fundos Próprios	-1.985.875,95
Proveitos diferidos - Subsídios ao investimento	401.945,74

3. No exercício económico de 2015 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

*fyjo
h*

a) Imobilizações Corpóreas

- i – Os bens do imobilizado incorpóreo no presente ano encontram-se valorizados ao custo histórico.
- ii – O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME)

b) Existências

O critério valorimétrico usado foi o custo de aquisição, que inclui o preço de compra e os gastos suportados direta e indiretamente para colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem.

As existências da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa no presente ano encontram-se valorizadas pelo critério do custo médio ponderado.

c) Especialização

Os custos e proveitos foram registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

Foi, ainda, considerado o cálculo das estimativas de férias e subsídio de férias de acordo com os valores vencidos e não pagos.

d) Subsídios

As transferências de capitais obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações subsidiadas (Ver Nota 39).

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.



6. A conta 432 - Despesas de investigação e de desenvolvimento, teve um movimento de regularização do seu saldo decorrente da reconciliação físico-contabilística, apresentando um saldo nulo à data de 31 de dezembro de 2015 (Ver nota 7).
7. Os movimentos ocorridos nas rubricas de amortizações do ativo imobilizado, constantes do balanço e das respetivas amortizações e provisões, constam dos quadros que se seguem:

Ativo Bruto

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2015

Unidade monetária: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações Aumentos	Regularizações Diminuições	Saldo Final
De Imobilizações em Curso					
Imobilizações em curso normais	54.366,00	163.959,00			218.325,00
De imobilizações incorpóreas					
Investigação e Pesquisa	5.847,90			-5.847,90	0,00
Despesa desenv. e investigação	59.626,80	25.536,15	1.016,40		86.179,35
De Imobilizações Corpóreas					
Edifícios e Outras Construções	14.365.291,13	28.923,45	5.407.579,08	-5.119.110,39	14.682.683,27
Equipamento e Material Básico	2.740.698,25	73.535,53	1.591.307,43	-577.998,38	3.827.542,83
Equipamento de Transporte	21.508,66			-721,66	20.787,00
Ferramentas e Utensílios	13.847,24			-7.417,10	6.430,14
Equipamento Administrativo	3.974.081,17	77628,33		-1.742.159,96	2.309.549,54
Outras Imobilizações Corpóreas	196.996,06	8.806,80	8.076,56		213.879,42
	21.432.263,21	378.389,26	7.007.979,47	-7.452.895,39	21.365.376,55

O ativo imobilizado da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) apresentava diferenças entre o valor registado no CIBE e o balanço. Esta diferença era justificada pelo fato das aquisições anteriores a 2002 não se encontrarem inventariadas, assim como pelos valores inscritos relativos aos vários edifícios. Esta diferença acentuou-se com a junção dos quatro Polos, Escola Superior de Enfermagem Artur Ravara (ESEAR), Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian (ESECG), Escola Superior de Enfermagem Francisco Gentil

(ESEFG) e Escola Superior de Enfermagem Maria Fernanda Resende (ESEMFR), que ocorreu no final do ano 2007, tendo também havido problemas na informação migrada das bases individuais dos quatro polos para a base em uso da ESEL.

Ao longo dos anos foi vontade da ESEL proceder ao levantamento e conseqüente correção do seu ativo imobilizado mas esta tarefa foi dificultada pela falta de recursos humanos assim como pelo encerramento do Polo FG, e pela entrega do Pavilhão 16 que se encontrava em uso pelo Polo MFR.

No ano 2015 a ESEL procedeu à realização do inventário físico, etiquetagem e reconciliação físico-contabilística de todos os ativos móveis e imóveis, originando várias regularizações nas diversas rubricas de imobilizado. De salientar as alterações ocorridas na rubrica Edifícios e Outras Construções que obteve uma diminuição no montante de €5.119.110,39 e um aumento de €5.407.579,08 relativo a:

- Edifício Polo AR no valor de -€2.507.687,28 – relativo ao valor da obra inicial à data do ano 2001. A antiga Escola Superior de Enfermagem Artur Ravara e a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa encontram-se instaladas no mesmo espaço, a funcionar em edifícios autónomos, partilham um outro edifício constituído por um auditório, refeitório e bar/cafetaria. A regularização efetuada corresponde a um acerto do valor já considerado no ativo da ESEL e o valor da obra apurado pela atribuição da área destinada à ESEAR, relativamente à dimensão total do empreendimento. Foi também sujeito a acertos de valores de obras realizadas nos anos 2002 a 2004, -€348.464,76, conforme ata nº. 4/CGESTÃO/2016.
- Edifício Polo FG no valor de -€204.820,15 – A antiga Escola Superior de Enfermagem Francisco Gentil, após junção das escolas de enfermagem, funcionou até 31 de Janeiro de 2012 em edifício pertencente ao Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil. Nos anos de 2002 a 2004 foram efetuadas obras de reparação no montante de €204.820,15 tendo sido inscritas no seu ativo assim como as respetivas amortizações. No ano 2012 foi calculada a amortização relativa ao período de janeiro de 2012, data em que cessou o uso do referido Pólo. As obras de reparação continuavam a figurar no ativo da ESEL aguardando o procedimento de cedência. Uma vez que a ESEL apenas teve cedência de utilização e nunca propriedade do imóvel e que o mesmo está considerado como entregue ao IPO, decidiu-se pela sua regularização, conforme ata nº. 4/CGESTÃO/2016.

Handwritten signature

- Edifício Polo MFR no valor de -€2.057.701,86 – saldo transitado da ESEMFR. O mesmo corresponde a obras efetuadas no Pavilhão 16, edifício cedido pelo Hospital Júlio de Matos e entregue ao mesmo em abril do ano 2014. Do montante referido, €1.458.289,31 corresponde a saldos transitados do ano 2001, e que só se encontravam evidenciados contabilisticamente, e, €599.412,55 relativos a obras efetuadas no ano 2005. Uma vez que o edifício já não se encontra em utilização foi decidido efetuar a sua regularização.
- Edifícios Pólo CG aumento de €5.407.579,08 – diferença entre o valor registado no CIBE e o considerado contabilisticamente. Diminuição €436,34, valor que se encontrava indevidamente na rubrica edifícios, regularizada pela confrontação físico-contabilística.

Amortizações e Provisões

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2015

Unidade monetária: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
De imobilizações incorpóreas				
Despesas de Investigação e Desenv.	5.847,90		-5.847,90	0,00
Propriedade Industrial e Outros Direitos	59.626,80	4.740,36	338,75	64.705,91
De imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	3.337.584,57	192.266,46	-632.655,58	2.897.195,45
Equipamento e material básico	2.455.735,23	268.651,45	794.090,99	3.518.477,67
Equipamento de transporte	676,36	2.598,38	-459,83	2.814,91
Ferramentas e utensílios	12.179,44	846,96	-8.259,30	4.767,10
Equipamento administrativo	3.697.897,10	271.065,33	-1.991.579,81	1.977.382,62
Outras Imobilizações Corpóreas	195.688,21	8.826,80	-184.833,45	19.681,56
	9.765.235,61	748.995,74	-2.029.206,13	8.485.025,22

8. Os Serviços dispõem de um inventário segundo as normas do CIBE, estando elaboradas relativamente aos ativos expressos nas demonstrações financeiras todos os mapas previstos na legislação em vigor.

Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

Descrição dos ativos imobilizados;

Datas de aquisição e de reavaliação;

Handwritten signature in blue ink.

Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;

Taxas de amortização;

Amortizações do exercício e acumuladas.

A desagregação das rubricas de Imobilizado é apresentada em anexo, através da F3 e F4.

- 12.** O edifício da ESEL onde funciona o Pólo Artur Ravara está instalado em terreno adquirido pela Direção Geral das Instalações da Saúde.
- 23.** O valor das dívidas de cobrança duvidosa ascende a € 134.885,47, e corresponde a alunos e clientes conta-corrente.
- 24.** O saldo devedor da conta 26871 no valor de € 46.595,52 representa a dívida da ex-funcionária que resultou do processo disciplinar. Movimentos ocorridos:

Saldo inicial	47.751,54
Diminuição pelas entregas da funcionária	1.156,02
Saldo final	46.595,52

- 26.** Não existem quaisquer dívidas ao Estado em situação de mora.

- 31.** Os movimentos ocorridos nas rúbricas de provisões constam do seguinte quadro:

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobrança duvidosa	189.634,88	40.833,55	-48.987,44	181.480,99
39	Provisões para depreciação de existências	3.250,12	8.250,32	-126,20	11.374,24
		192.885,00	49.083,87	49.113,64	192.855,23

- 32.** Os movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 encontram-se explicitados no quadro seguinte:

Handwritten signature

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 Património	-359.723,69			-359.723,69
57 Reservas	0,00			0,00
574 Reservas Livres	-42.821,33			-42.821,33
575 Subsídios	-11.292.230,27	2.507.687,28		-8.784.542,99
576 Doações	0,00			0,00
5761-DOAÇÕES - ENTIDADE CEDENTE	-711,22			-711,22
5762-DOAÇÕES - ENTIDADE BENEFICIÁRIA	-4.987,98			-4.987,98
577 Reservas decorrentes da transferência de activos	0,00			0,00
5773-Bens transferidos	26.078,73			26.078,73
59 Resultados Transitados	1.000.691,30	1.236.355,92	-5.937.637,61	-3.700.590,39
Total	-10.673.704,46	3.744.043,20	-5.937.637,61	-12.867.298,87

A conta 575 – Subsídios, foi debitada pelo montante €2.507.687,28, pela regularização do Edifício do Polo AR; A conta 59 – Resultados transitados no presente ano foi creditada pelo montante €5.937.637,61, dos quais €207.718,46 corresponde ao resultado líquido apurado do exercício de 2014 por contrapartida da conta 88 – Resultado Líquido do exercício, e €5.729.919,15 relativo à reconciliação físico-contabilística do inventário. Foi ainda debitada por €1.236.355,92, pela regularização das obras do Pavilhão 16, afeto à antiga ESEMFR.

33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Movimentos	Material de escritório	Outro Material
Existências iniciais	8.562,60	34.146,51
Compras	5.967,35	7.465,98
Regularizações de existências	-1.014,51	-7.106,42
Existências finais	10.520,02	31.552,53
Consumos do exercício	2.995,42	2.953,54

35. As vendas e prestações de Serviços foram na totalidade efetuadas no mercado interno:

Vendas:

Fotocópias, impressos e publicações

€ 1.985,11



Outros bens	€ 288,50
	€ 2.273,61
Prestação de serviços:	
Serviços de alimentação	€ 69.401,50
Serviços de alojamento	€ 214.207,46
Serviços diversos	€ 18.280,24
	€ 301.889,20

37. Demonstração dos resultados financeiros, como se segue:

Demonstração dos Resultados Financeiros

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2015

Unidade Monetária: Euro

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	0,00	2.358,40	781	Outros Juros		1.886,27
688	Outros custos e perdas finan.	12.613,63	16.065,59	788	Outros prov. e ganhos finan.		
	Resultados financeiros				Resultados financeiros	12.613,63	16.537,72
		12.613,63	18.423,99			12.613,63	18.423,99

38. Demonstração dos resultados extraordinários, como se segue:

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2015

Unidade Monetária: Euro

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
693	Perdas em existências		2.562,79	793	Ganhos em existências	129,39	3.775,30
694	Perdas em imobilizações		809,88	794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e Penalidades	1.875,75					
696	Aumento de de Amort. e Prov.			796	Reduções de Amort. e Prov.	48.987,44	47.589,30
697	Cor. Relativas a ex. anteriores	136.010,42	64.808,05	797	Cor. Relativas a ex. anteriores	157.916,22	27.255,16
698	Outros custos e perdas ext.			798	Outros prov. e ganhos ext.	26.041,12	30.227,21
	Resultados extraordinários	95.188,00	40.666,25		Resultados extraordinários		
		233.074,17	108.846,97			233.074,17	108.846,97

39. Os movimentos ocorridos nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos são os que de seguida se discriminam:

Unidade monetária: Euros

Acréscimos de Proveitos

Saldo Inicial	0,00	
<i>Movimentos do exercício</i>		
Protocolo CGD	4.065,04	D
Outros acréscimos de proveitos	94.205,38	D
Saldo Final	98.270,42	D

Custos diferidos

Saldo Inicial	79.915,90	D
Regularização do saldo do ano anterior	79.915,90	C
<i>Movimentos do exercício</i>		
Seguros	7.432,81	D
Rendas	16,07	D
Outros custos diferidos	129.096,59	D
Saldo Final	136.545,47	D

Acréscimos de custos

Saldo Inicial	1.058.405,98	C
---------------	--------------	---

Regularização do saldo do ano anterior	1.058.405,98	D
<i>Movimentos do exercício</i>		
Eletricidade	7.817,67	C
Água	3.527,42	C
Outros Fluidos	10.604,40	C
Comunicações	3.379,83	C
Encargos com férias e subsídio de férias vencidos e não pagos	1.052.049,64	C
Outros	69.718,17	C
Saldo Final	1.147.097,13	C
Proveitos diferidos		
Saldo Inicial	3.117.101,99	C
Diminuições:		
Regularizações do ano anterior	1.209.055,80	D
<i>Movimentos do exercício</i>		
Reconhecimento dos proveitos referentes à amortização dos bens subsidiados	23.497,14	D
Regularização Edifício FG	108.562,98	D
Regularização Edifício MFR	282.521,65	D
Regularização pelos acertos ao ativo imobilizado	10.861,11	D
Regularização ERASMUS 2013	5.782,85	D
Regularização ERASMUS 2014	80.108,65	D
Aumentos:		
Propinas	1.335.994,62	C
Erasmus 2015	85.072,62	C
Saldo Final	2.817.779,05	C

Lisboa, 10 de maio de 2016

O Administrador

Luis Lourenço



O Conselho de Gestão

Maria Caspary
Jos Carlos Fernandes
Luis Lourenço

8.3.1. - Alterações Orçamentais

Ano: 2015
2 - Receita

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Educ. (2)	Descrição (3)	Previsões Iniciais (4)	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas (8)=(4)+(5)+(6)-(7)	Observações (9)
				Créditos Especiais (5)	Reforços (6)	Anulações (7)		
0603013005		Orçamento de Estado - ESEL	7.120.733,00		223.265,00		7.343.998,00	
		Total -OE -RG N AFECTAS - 93111	7.120.733,00	0,00	223.265,00	0,00	7.343.998,00	
160101		Na posse do Serviço	0,00	0,00	691.655,23		691.655,23	
		Subtotal - OE-93113 - P14 - M18	0,00	0,00	691.655,23	0,00	691.655,23	
160101		Na posse do Serviço	0,00	0,00	65.360,00		65.360,00	
		Subtotal - OI-93113- P14 - M18	0,00	0,00	65.360,00	0,00	65.360,00	
		Total -OE RG N AFECTAS - 93113	0,00	0,00	757.015,23	0,00	757.015,23	
0603075298		FCT	5.000,00				5.000,00	
		Total -Transf. RG entre Organ. - 93119	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
		Total do Orçamento de Estado	7.125.733,00	0,00	980.280,23	0,00	8.106.013,23	
060901		União Europeia- Instituições	0,00	0,00	3.335,78		3.335,78	
160101		Na posse do Serviço	0,00	0,00	1.673,66		1.673,66	
		Total - 9412- FEDER - P14- M18	0,00	0,00	5.009,44	0,00	5.009,44	
060901		Financiamento UE	144.820,00		250.036,00		250.036,00	
160101		Na posse do Serviço	0,00	0,00	87.561,50		87.561,50	
		Total - U.E.- FF-948 - P14 - M18	144.820,00	0,00	337.597,50	144.820,00	337.597,50	
		Total do Financiamento da UE	144.820,00	0,00	342.606,94	144.820,00	342.606,94	
		Autofinanciamento - Receitas Próprias						
0401220100		Propinas - 1º Ciclo	1.284.303,00		233.190,41	196.005,91	1.319.487,50	
0401220200		Propinas - 2º Ciclo	974.938,00		168.000,00	316.865,41	826.072,59	
040199		Taxas Diversas	203.435,00		250.205,00	11.866,00	441.774,00	
040201		Juros de Mora	0,00	0,00	2.500,00	500,00	2.000,00	
040299		Multas e Penalidades Diversas	3.579,00		10.000,00	1.798,00	11.781,00	
070108		Mercadorias	380,00				380,00	
070199		Vendas de Bens - Outros	4.206,00				2.406,00	
070201		Aluguer de Espaços e Equipamentos	30.525,00		35.818,00	1.800,00	65.138,00	
070207		Alimentação e Alojamento	301.000,00		63.071,00	74.000,00	290.071,00	
070299		Prestação de Serviços - Outros	32.684,00		15.000,00	5.500,00	42.184,00	
080199		Outras Receitas Correntes	0,00		187.000,00	5.590,00	181.410,00	
150101		Reposições Não abatidas nos Pagamentos	0,00		99.435,91	3.500,00	95.935,91	
		Total RP - FF 951 - P14- M18	2.835.050,00	0,00	1.064.220,32	620.630,32	3.278.640,00	
		Transfêrências - Receitas Próprias						
160101		Na posse do Serviço	0,00	0,00	971.677,10		971.677,10	
		Subtotal RP - FF 952 - P14- M18	0,00	0,00	971.677,10	0,00	971.677,10	
		Autofinanciamento - Orçamento de Investimento						
160101		Na posse do Serviço	0,00	0,00	300.000,00		300.000,00	
		Subtotal RP - OI - FF 952 - P14- M18	0,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	
		Subtotal RP - FF 952 - Saldos - P14 - M18	0,00	0,00	1.271.677,10	0,00	1.271.677,10	
		Total de Receitas Próprias	2.835.050,00	0,00	2.335.897,42	620.630,32	4.550.317,10	
		Total Orçamento	10.150.783,00	0,00	3.468.174,58	785.460,32	12.984.517,90	

Lisboa, 10 de maio de 2016

O Administrador

Luis Luis Sato



O Conselho Gestão

Flora Catarina
João Manuel Luís Luís Sato

Ano: 2015
1- Despesa

8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Unidade monetária: Euro

Classificação Económica (1)	POC Edu (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga				Modific. Na redação da rubrica (8)	Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)-(6)+(7)+(-8)+(9)	Observações (11)
				Transferências de verbas entre rubricas		Créditos especiais (7)	Anulações (6)				
				Reforços (5)							
		Origem/Aplicação - OE									
010102		Órgãos Sociais	9.200,00						9.200,00		
010103		Pessoal dos Quadros-Regime de Função Pública	4.972.361,00	223.265,00		744.323,82			4.451.302,18		
010106		Pessoal Contratado a Termo	559.639,00	175.084,04		90.000,00			644.723,04		
010107		Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	107.491,00	74.922,00					182.413,00		
010108		Pessoal Aguardando Aposentação	0,00	66.888,00		20.548,00			46.340,00		
010111		Representação dos Serviços	24.231,00			500,00			23.731,00		
010112		Suplementos e Prémios	1.283,00	9.259,24					10.542,24		
010113		Subsídio de Refeição	220.286,00			1.000,00			219.286,00		
010114SF00		Subsídio de Férias	461.000,00						461.000,00		
010114SN00		Subsídio de Natal	461.000,00						461.000,00		
010205		Abono para Falhas	2.848,00						2.848,00		
010211		Subsídio de Turno	14.434,00	1.370,00					15.804,00		
010212		Indemnizações por cessação de funções	0,00	3.000,00					3.000,00		
010214		Outros Abonos em Numerário e Espécie	0,00	1.100,00					1.100,00		
010303		Subsídio familiar a crianças e jovens	15.464,00						15.464,00		
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	94.819,00	363.023,00		4.420,00			453.422,00		
010305A0B0		Segurança Social	176.677,00	69.558,06					246.235,06		
010308		Outras Pensões	0,00	168.000,00		90.713,00			77.287,00		
010310AC00		Ac. Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	8.846,48					8.846,48		
010310DO00		Doença	0,00	500,00					500,00		
010310PO00		Parentalidade	0,00	5.850,00					5.850,00		
0403055739		Serviços Sociais/Administração Pública	0,00	4.104,00					4.104,00		
		Total -OE- RGN AFECTAS - 93111	7.120.733,00	1.174.769,82		951.504,82		0,00	7.343.998,00		
		Origem/Aplicação - OE									
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	0,00	691.655,23		9.700,00			681.955,23		
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	0,00	9.700,00					9.700,00		
		Subtotal -OE-93113- P14- M18	0,00	701.355,23		9.700,00		0,00	691.655,23		
		Origem/Aplicação - OI									
020214B000		Estudos pareceres e projetos de consultadoria - Outros	0,00	65.360,00					65.360,00		
		Subtotal -OI-93113- P14- M18	0,00	65.360,00		0,00		0,00	65.360,00		
		Total -OE RGN AFECTAS - 93113	0,00	766.715,23		9.700,00		0,00	757.015,23		
		Origem/Aplicação - FCT									
020210		Transportes	1.000,00						1.000,00		
020213		Deslocações e Estadas	1.000,00						1.000,00		
020215B000		Formação - Outras	1.500,00						1.500,00		
020225		Outros Serviços	1.500,00						1.500,00		
		Total -Transf. RG entre Organ. - 93119	5.000,00	0,00		0,00		0,00	5.000,00		
		Total de Orçamento de Estado	7.125.733,00	1.941.485,05		961.204,82		0,00	8.106.013,23		
		Origem/Aplicação - FEDER									
010103		Pessoal dos Quadros- Regime de Função Pública	0,00	1.673,66					1.673,66		
070110B0B0		Equipamento Básico - SFA - Outros	0,00	3.335,78					3.335,78		
		Total - 9412- FEDER - P14- M18	0,00	5.009,44		0,00		0,00	5.009,44		
		Financiamento UE									
020210		Transportes	1.770,00	1.770,00					1.770,00		

Handwritten signature and initials

8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Ano: 2015

1- Despesa

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Edu (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga			Modific. Na redação da rubrica (8)	Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)-(6)+(7)+(8)+(9)	Observações (11)
				Transferências de verbas entre rubricas	Créditos especiais (7)	Anulações (6)				
Económica (1)				Reforços (5)						
020213		Deslocações e Estadas	8.850,00	8.850,00		8.859,00			8.841,00	
020225		Outros Serviços	0,00	169,00						
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	112.500,00	304.280,50		112.500,00			304.280,50	
060203A000		Outras Despesas Correntes	21.700,00	22.537,00		21.700,00			22.537,00	
		Total - U E - FF-948 - P14 - M18	144.820,00	337.606,50		144.829,00			337.597,50	
		Total de Financiamento da UE	144.820,00	342.615,94		144.829,00		0,00	342.606,94	
		Autofinanciamento - Receitas Próprias								
010106		Pessoal Contratado a Termo	16.396,00						16.396,00	
010113		Subsidio de Refeição	1.973,00						1.973,00	
010114SF00		Subsidio de Férias	1.367,00	545,84					1.912,84	
010114SN00		Subsidio de Natal	1.366,00	544,84					1.910,84	
010202		Horas extraordinárias	6.886,00						6.886,00	
010204		Ajudas de Custo	20.736,00	10.700,00					31.436,00	
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	1.250.346,00			979.013,68			271.332,32	
010305A0B0		Segurança Social	4.542,00						4.542,00	
020102		Combustíveis e lubrificantes	379,00	1.621,00					2.000,00	
020104		Limpeza e Higiene	3.442,00	14.010,00					17.452,00	
020105		Alimentação - Refeições Confeccionadas	43.943,00	89.657,00					133.600,00	
020108		Material de Escritório	7.534,00	22.528,00		1.300,00			28.762,00	
020111		Material de Consumo Clínico	2.293,00	16.100,00					18.393,00	
020120		Material de Educação, cultura e recreio	16.712,00	55.300,00					72.012,00	
020121		Outros Bens	12.926,00	50.820,00		23.548,00			40.198,00	
020201		Encargos das Instalações	322.007,00	304.500,00					626.507,00	
020202		Limpeza e Higiene	229.988,00	46.767,00		75.200,00			201.555,00	
020203		Conservação de Bens	43.496,00	57.500,00		19.372,00			81.624,00	
020208		Locação de Outros Bens	1.748,00	1.347,00					3.095,00	
020209A000		Acessos à Internet	19.153,00	11.707,00					30.860,00	
020209B000		Comunicações fixas de dados	23.954,00	13.100,00		1.000,00			36.054,00	
020209C000		Comunicações fixas de voz	16.071,00	34.670,00					50.741,00	
020209D000		Comunicações móveis	13.518,00	13.782,00					27.300,00	
020209F000		Outros Serviços de Comunicações	24.058,00	1.164,00		10.000,00			15.222,00	
020210		Transportes	21.904,00	4.000,00					25.904,00	

Fls

8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Ano: 2015
1- Despesa

Classificação	POC Edu Económica (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga			Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)-(6)+(7)+(8)+(9)	Observações (11)	
				Transferências de verbas entre rubricas		Créditos especiais (7)				Modific. Na redacção da rubrica (8)
				Reforços (5)	Anulações (6)					
020211		Representação dos Serviços	2.264,00				2.264,00			
020212B000		Seguros	10.150,00	12.000,00	8.500,00		13.650,00			
020213		Deslocações e Estadas	49.714,00	25.000,00	3.000,00		71.714,00			
020215B000		Formação - Outras	18.229,00	9.000,00			27.229,00			
020217		Publicidade	9.125,00	1.000,00	9.000,00		1.125,00			
020218		Vigilância e Segurança	191.328,00	11.100,00	100.388,00		102.040,00			
020219C000		Assistência Técnica - Outros	205.689,00	73.300,00	29.000,00		249.989,00			
020220A000		Serviços de Natureza Informática	58.997,00	294.011,00			353.008,00			
020220C000		Outros Trabalhos Especializados - Outros	63.791,00	49.960,00	20.000,00		93.751,00			
020225		Outros Serviços	12.298,00	481.431,00	322.900,00		170.829,00			
040701A000		Cons. Coord. Inst. Sup. Politécnicos	4.000,00	1.600,00			5.600,00			
040701B000		Ass. Por. Doc. Inform. De Saúde	0,00	50,00			50,00			
040701F000		European Oncology Nursing Society	0,00	440,00			440,00			
040701H000		Ass. Port. De Bibliotecários Arquivistas	180,00				180,00			
040701L000		EANS - European Academy of Nursinf Scien	630,00				630,00			
040701M000		Sigma Theta Thau International	0,00	40,00			40,00			
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	5.000,00	4.000,00			9.000,00			
060203A000		Outras Despesas Correntes	25.375,00	91.302,00	15.000,00		101.677,00			
070103B0C0		Construção	0,00	29.520,00			29.520,00			
070104B0B0		Construções Diversas - SFA - Outros	0,00	104.559,00	95.752,00		8.807,00			
070106B0B0		Material de Transporte	20.883,00		20.883,00		0,00			
070107B0B0		Equipamento de Informática - SFA - Outros	22.456,00	157.500,00			179.956,00			
070108B0B0		Software Informático - SFA - Outros	5.000,00	28.287,00			33.287,00			
070109B0B0		Equipamento Administrativo-SFA - Outros	3.000,00		1.097,00		1.903,00			
070110B0B0		Equipamento Básico - SFA - Outros	20.203,00	70.500,00	16.420,00		74.283,00			
070115B0B0		Outros investimentos-SFA - Outros	0,00	6.841,00	6.841,00		0,00			
		Total RP - FF 951 - P14- M18	2.835.050,00	2.201.804,68	1.758.214,68	0,00	3.278.640,00			
		Transferências - Receitas Próprias								
010305A0.A0		Caixa Geral de Aposentações	0,00	1.271.677,10	300.000,00		971.677,10			
		Subtotal RP - FF 952 - P14- M18	0,00	1.271.677,10	300.000,00	0,00	971.677,10			
		Autofinanciamento - Orçamento de Investimento								
		Estudos pareceres e prjeitos de consultadoria - Outros	0,00	300.000,00			300.000,00			
020214B000		Subtotal RP - OI - FF 952 - P14- M18	0,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00			
		Subtotal RP - FF 952 - Saldos - P14 - M18	0,00	1.571.677,10	300.000,00	0,00	1.271.677,10			
		Total de Receitas Próprias	2.835.050,00	3.773.481,78	2.058.214,68	0,00	4.550.317,10			

Lisboa, 10 de maio de 2016

O Administrador




O Conselho de Gestão



7.2 - MAPA DE CONTROLO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA

Unidade monetária: Euro

Classificação	Descrição	Previsões corrigidas	Recitas por cobrar no início do ano	Receita Líquida	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta		Reembolsos e restituições		Receita líquida cobrada	Receita por cobrar no final do ano	Grau de Execução Orçamental da despesa	
						Do ano	De anos anteriores	Emitidos	Pagos				
(1)	(2)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(8+9)	(11)	(12)	(13)=(10-12)	(14)=(5+6-7-10)	(15)=(13/14)*100
0603013005	Orçamento de Estado - ESEL	7.343.998,00	0,00	7.343.998,00	0,00	7.343.998,00	0,00	7.343.998,00	0,00	0,00	7.343.998,00	0,00	100,00%
	Total - OE- RG N AFECTAS - 93111	7.343.998,00	0,00	7.343.998,00	0,00	7.343.998,00	0,00	7.343.998,00	0,00	0,00	7.343.998,00	0,00	100,00%
160101	Origem/Aplicação - OE	691.655,23	0,00	691.655,23	0,00	691.655,23	0,00	691.655,23	0,00	0,00	691.655,23	0,00	100,00%
	Subtotal - OE-93113 - P14 - M18	691.655,23	0,00	691.655,23	0,00	691.655,23	0,00	691.655,23	0,00	0,00	691.655,23	0,00	100,00%
160101	Origem/Aplicação - OI	65.360,00	0,00	65.360,00	0,00	65.360,00	0,00	65.360,00	0,00	0,00	65.360,00	0,00	100,00%
	Subtotal - OI-93113- P14 - M18	65.360,00	0,00	65.360,00	0,00	65.360,00	0,00	65.360,00	0,00	0,00	65.360,00	0,00	100,00%
	Total -OE RG N AFECTAS - 93113	757.015,23	0,00	757.015,23	0,00	757.015,23	0,00	757.015,23	0,00	0,00	757.015,23	0,00	100,00%
0603075298	Origem/Aplicação - FCT	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00%
	Total -Transf. RG entre Organ. - 93119	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00%
	Total de Orçamento de Estado	8.108.013,23	0,00	8.101.013,23	0,00	8.101.013,23	0,00	8.101.013,23	0,00	0,00	8.101.013,23	0,00	99,94%
060901	Origem/Aplicação - FEDER	3.335,78	0,00	3.335,78	0,00	3.335,78	0,00	3.335,78	0,00	0,00	3.335,78	0,00	100,00%
160101	União Europeia - Instituições	1.673,66	0,00	1.673,66	0,00	1.673,66	0,00	1.673,66	0,00	0,00	1.673,66	0,00	100,00%
	Na posse do Serviço	5.009,44	0,00	5.009,44	0,00	5.009,44	0,00	5.009,44	0,00	0,00	5.009,44	0,00	100,00%
060901	Financiamento UE	250.036,00	0,00	112.282,00	0,00	112.282,00	0,00	112.282,00	0,00	0,00	112.282,00	0,00	44,91%
160101	União Europeia - Instituições	87.561,50	0,00	87.561,50	0,00	87.561,50	0,00	87.561,50	0,00	0,00	87.561,50	0,00	100,00%
	Na posse do Serviço	337.597,50	0,00	199.843,50	0,00	199.843,50	0,00	199.843,50	0,00	0,00	199.843,50	0,00	59,20%
	Total - U - E - FF-948 - P14 - M18	342.606,94	0,00	204.852,94	0,00	204.852,94	0,00	204.852,94	0,00	0,00	204.852,94	0,00	59,79%
	Total de Financiamento da UE	342.606,94	0,00	204.852,94	0,00	204.852,94	0,00	204.852,94	0,00	0,00	204.852,94	0,00	59,79%
0401220100	Autofinanciamento - Receitas Próprias	1.319.487,50	0,00	2.360.559,41	0,00	1.327.184,57	0,00	1.327.184,57	2.021,85	2.021,85	1.325.162,72	1.033.374,84	100,43%
0401220200	Propinas - 1º Ciclo	826.072,59	0,00	1.065.685,00	0,00	673.672,60	0,00	673.672,60	250,00	250,00	673.422,60	392.012,40	81,52%
040199	Propinas - 2º Ciclo	441.774,00	0,00	442.881,04	0,00	408.164,18	0,00	408.164,18	75,00	75,00	408.089,18	34.716,86	92,38%
040201	Taxas Diversas	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	100,00%
040299	Juros de Mora	11.781,00	0,00	12.593,27	0,00	10.577,71	0,00	10.577,71	0,00	0,00	10.577,71	2.015,56	89,79%
070108	Multas e Penalidades Diversas	380,00	0,00	362,87	0,00	354,87	0,00	354,87	0,00	0,00	354,87	8,00	93,39%
070199	Mercadorias	2.406,00	0,00	1.997,17	0,00	1.997,11	0,00	1.997,11	0,00	0,00	1.997,11	0,06	83,01%
070201	Vendas de Bens - Outros	65.138,00	0,00	86.922,73	0,00	63.295,66	0,00	63.295,66	0,00	0,00	63.295,66	23.627,07	97,17%
070207	Aluguer de Espaços e Equipamentos	290.071,00	0,00	290.153,48	0,00	286.397,25	0,00	286.397,25	0,00	0,00	286.397,25	3.756,23	98,73%
070299	Alimentação e Alojamento	42.184,00	0,00	42.600,41	0,00	27.560,23	0,00	27.560,23	0,00	0,00	27.560,23	15.040,18	65,33%
080199	Prestação de Serviços - Outros	181.410,00	0,00	180.804,09	0,00	180.804,09	0,00	180.804,09	0,00	0,00	180.804,09	0,00	99,67%
150101	Outras Receitas Correntes	95.935,91	0,00	95.926,74	0,00	89.595,81	0,00	89.595,81	0,00	0,00	89.595,81	6.330,93	93,39%
	Reposições Não abatidas nos Pagamentos	3.278.640,00	0,00	4.582.486,21	0,00	3.071.604,08	0,00	3.071.604,08	2.346,85	2.346,85	3.069.257,23	1.510.882,13	93,61%
	Total RP - FF 951 - P14- M18	971.677,10	0,00	971.677,10	0,00	971.677,10	0,00	971.677,10	0,00	0,00	971.677,10	0,00	100,00%
160101	Transferências - Receitas Próprias	971.677,10	0,00	971.677,10	0,00	971.677,10	0,00	971.677,10	0,00	0,00	971.677,10	0,00	100,00%
	Na posse do Serviço	971.677,10	0,00	971.677,10	0,00	971.677,10	0,00	971.677,10	0,00	0,00	971.677,10	0,00	100,00%
	Subtotal RP - FF 952 - P14- M18	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	100,00%
	Autofinanciamento - Orçamento de Investimento	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	100,00%
160101	Na posse do Serviço	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	100,00%
	Subtotal RP - OI - FF 951 - P14- M18	1.271.677,10	0,00	1.271.677,10	0,00	1.271.677,10	0,00	1.271.677,10	0,00	0,00	1.271.677,10	0,00	100,00%
	Subtotal RP - FF 952 - Saldos - P14 - M18	4.550.317,10	0,00	5.854.163,31	0,00	4.343.281,18	0,00	4.343.281,18	2.346,85	2.346,85	4.340.934,33	1.510.882,13	95,40%
	Total de Receitas Próprias	12.981.357,77	0,00	14.159.029,46	0,00	12.648.197,35	0,00	12.648.197,35	2.346,85	2.346,85	12.645.850,50	1.510.882,13	97,28%
	Total Geral	12.981.357,77	0,00	14.159.029,46	0,00	12.648.197,35	0,00	12.648.197,35	2.346,85	2.346,85	12.645.850,50	1.510.882,13	97,28%

7.2 - MAPA DE CONTROLO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA

Classificação Económica	POC Edu	Descrição	Previsões corrigidas (4)	Receitas por cobrar no início do ano (5)	Receita Liquidada (6)	Liquidações anuadas (7)	Receita cobrada bruta		Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (13)=(10-12)	Receita por cobrar no final do ano (14)=(5+6-7-10)	Grau de Execução Orçamental da despesa (15)=(13/4)x100	
							Do ano (8)	De anos anteriores (9)	Total (10)=(8+9)	Emitidos (11)				Pagos (12)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(8+9)	(11)	(12)	(13)=(10-12)	(14)=(5+6-7-10)	(15)=(13/4)x100

O Administrador

Luís Louro St

Lisboa, 10 de maio de 2016

O Conselho de Gestão

Alves Gastão
Isabel Louro St
Luís Louro St



7.1 - Mapa de Controlo de Execução Orçamental - Despesa

Ano: 2015

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Educ.	Descrição	Despesa Paga				Diferenças			Grau de Execução Orçamental da despesa
			Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(7)	(8)	(9)=(7+8)	(10)=(4-5-6)	(11)=(4-5-9)	(12)=(6-9)	(13)=(9/4)x100	
		Origem/Aplicação - OE								
010102		Orgãos Sociais	8.487,00		8.487,00	713,00	713,00	0,00	92,25%	
010103		Pessoal dos Quadros-Regime de Função Pública	4.286.360,04		4.286.360,04	164.942,14	164.942,14	0,00	96,29%	
010106		Pessoal Contratadoa Termo	637.832,67		637.832,67	6.890,37	6.890,37	0,00	98,93%	
010107		Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	182.292,81		182.292,81	120,19	120,19	0,00	98,93%	
010108		Pessoal Aguardando Aposentação	12.046,89		12.046,89	34.293,11	34.293,11	0,00	26,00%	
010110		Representação dos Serviços	14.365,56		14.365,56	9.365,44	9.365,44	0,00	60,53%	
010111		Suplementos e Prémios	10.538,40		10.538,40	3,84	3,84	0,00	99,96%	
010113		Subsidio de Refeição	180.407,49		180.407,49	38.878,51	38.878,51	0,00	82,27%	
010114SF00		Subsidio de Férias	422.523,31		422.523,31	38.476,69	38.476,69	0,00	91,65%	
010114SN00		Subsidio de Natal	416.154,66		416.154,66	44.845,34	44.845,34	0,00	90,27%	
010205		Abono para Falhas	2.823,61		2.823,61	24,39	24,39	0,00	99,14%	
010211		Subsidio de Turno	15.801,10		15.801,10	2,90	2,90	0,00	99,98%	
010212		Indemnizações por cessação de Funções	0,00		0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%	
010214		Outros Abonos em Numerário e Espécie	750,93		750,93	349,07	349,07	0,00	68,27%	
010303		Subsidio familiar a crianças e jovens	10.825,75		10.825,75	4.638,25	4.638,25	0,00	70,01%	
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	453.007,05		453.007,05	414,95	414,95	0,00	99,91%	
010305A0B0		Segurança Social	202.214,07		202.214,07	187.529,70	187.529,70	14.684,37	76,16%	
010308		Outras Pensões	61.552,56		61.552,56	15.734,44	15.734,44	0,00	79,64%	
010310AC00		Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	6.990,19		6.990,19	1.856,29	1.856,29	0,00	79,02%	
010310DO00		Doença	460,32		460,32	39,68	39,68	0,00	92,06%	
010310PO00		Parentalidade	1.072,50		1.072,50	4.777,50	4.777,50	0,00	18,33%	
0403055739		Serviços Sociais Administração Pública	4.093,44		4.093,44	10,56	10,56	0,00	99,74%	
		Total -OE -RG N AFECTAS - 93111	6.915.915,98	0,00	6.915.915,98	413.397,65	428.082,02	14.684,37	94,17%	
010305A0A0		Origem/Aplicação - OE								
040802B000		Caixa Geral de Aposentações	181.308,54		181.308,54	500.646,69	500.646,69	0,00	26,59%	
		Transferências Correntes - Famílias -Outras	9.700,00		9.700,00	0,00	0,00	0,00	100,00%	
		Subtotal - OE-93113 - P14 - M18	191.008,54	0,00	191.008,54	500.646,69	500.646,69	0,00	27,62%	
020214B000		Origem/Aplicação - OI								
		Estudos pareceres e priefos de consultadoria - Outros	4.674,00		4.674,00	60.686,00	60.686,00	0,00	7,15%	
		Subtotal - OI-93113- P14 - M18	4.674,00	0,00	4.674,00	60.686,00	60.686,00	0,00	7,15%	
		Total -OE RG N AFECTAS - 93113	195.682,54	0,00	195.682,54	561.332,69	561.332,69	0,00	25,85%	
020210		Origem/Aplicação - FCT								
		Transportes	0,00		0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%	
020213		Deslocações e Estadas	0,00		0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%	
020215B0		Formação - Outras	0,00		0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00%	
020225		Outros Serviços	0,00		0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00%	
		Total -Transf. RG entre Organ. - 93119	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00%	
		Total de Orçamento do Estado	7.111.598,52	0,00	7.111.598,52	979.730,34	994.414,71	14.684,37	87,73%	
010103		Origem/Aplicação - FEDER								
		Pessoal dos Quadros-Regime de Função Pública	0,00		0,00	1.673,66	1.673,66	0,00	0,00%	

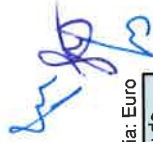
Handwritten signature/initials

7.1 - Mapa de Controlo de Execução Orçamental - Despesa

Ano: 2015

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Educ.	Descrição (3)	Despesa Paga			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da despesa (13)=(9/4)x100
			Do ano (7)	De anos anteriores (8)	Total (9)=(7+8)	Dotação não comprometida (10)=(4-5-6)	Saldo (11)=(4-5-9)	Compromissos por pagar (12)=(6-9)	
070110B0B0	(2)	Equipamento Básico - SFA - Outros	0,00	0,00	0,00	3.335,78	3.335,78	0,00	0,00%
		Total - 9412- FEDER - P14- M18	0,00	0,00	0,00	5.009,44	5.009,44	0,00	0,00%
		Financiamento UE							
020210		Transportes	0,00	0,00	0,00	1.770,00	1.770,00	0,00	0,00%
020213		Deslocações e Estadas	1.735,00	1.735,00	1.735,00	7.106,00	7.106,00	0,00	19,62%
020225		Outros Serviços	160,00	160,00	160,00	9,00	9,00	0,00	94,67%
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	90.392,68	90.392,68	90.392,68	213.887,82	213.887,82	0,00	29,71%
060203A000		Outras Despesas Correntes	837,00	837,00	837,00	21.700,00	21.700,00	0,00	3,71%
		Total - U E - FF-9480 - P14 - M18	93.124,68	0,00	93.124,68	244.472,82	244.472,82	0,00	27,58%
		Total de Financiamento da UE	93.124,68	0,00	93.124,68	249.482,26	249.482,26	0,00	27,18%
		Autofinanciamento - Receitas Próprias							
010106		Pessoal Contratado a Termo	14.118,03	14.118,03	14.118,03	2.277,97	2.277,97	0,00	86,11%
010113		Subsídio de Refeição	1.532,93	1.532,93	1.532,93	440,07	440,07	0,00	77,70%
010114SF00		Subsídio de Férias	1.677,07	1.677,07	1.677,07	235,77	235,77	0,00	87,67%
010114SN00		Subsídio de Natal	1.366,32	1.366,32	1.366,32	544,52	544,52	0,00	71,50%
010202		Horas extraordinárias	5.569,67	5.569,67	5.569,67	1.316,33	1.316,33	0,00	80,88%
010204		Ajudas de Custo	26.999,92	26.999,92	26.999,92	4.436,08	4.436,08	0,00	85,89%
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	271.332,27	271.332,27	271.332,27	0,05	0,05	0,00	100,00%
010305A0B0		Segurança Social	3.724,26	3.724,26	3.724,26	466,22	466,22	351,52	82,00%
020102		Combustíveis e lubrificantes	1.270,44	1.270,44	1.270,44	729,56	729,56	67,99	60,12%
020104		Limpeza e Higiene	16.843,18	16.843,18	16.843,18	608,82	608,82	0,00	96,51%
020105		Alimentação - Refeições Confeccionadas	133.598,59	133.598,59	133.598,59	1,41	1,41	0,00	100,00%
020108		Material de Escritório	19.100,99	19.100,99	19.100,99	9.661,01	9.661,01	0,00	66,41%
020111		Material de Consumo Clínico	17.275,60	17.275,60	17.275,60	1.117,40	1.117,40	0,00	93,92%
020120		Material de Educação, cultura e recreio	54.165,16	54.165,16	54.165,16	17.770,52	17.770,52	76,32	75,22%
020121		Outros Bens	35.143,81	35.143,81	35.143,81	5.054,19	5.054,19	0,00	87,43%
020201		Encargos das Instalações	504.241,96	504.241,96	504.241,96	122.265,04	122.265,04	0,00	80,48%
020202		Limpeza e Higiene	199.481,04	199.481,04	199.481,04	2.073,96	2.073,96	0,00	98,97%
020203		Conservação de Bens	80.636,16	80.636,16	80.636,16	987,84	987,84	0,00	98,79%
020208		Locação de Outros Bens	1.900,35	1.863,45	1.863,45	1.231,55	1.231,55	36,90	60,21%
020209A000		Acessos à Internet	17.011,53	16.436,58	16.436,58	13.848,47	14.423,42	574,95	53,26%
020209B000		Comunicações fixas de dados	22.230,56	22.230,56	22.230,56	13.823,44	13.823,44	0,00	61,66%
020209C000		Comunicações fixas de voz	7.376,91	7.376,91	7.376,91	43.364,09	43.364,09	0,00	14,54%



7.1 - Mapa de Controlo de Execução Orçamental - Despesa

Ano: 2015

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Educ.	Descrição (3)	Dotações corrigidas (4)	Cativos/ Congel. (5)	Compromissos assumidos (6)	Despesa Paga			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da despesa (13)=(9/4)x100
						Do ano (7)	De anos anteriores (8)	Total (9)=(7+8)	Dotação não comprometida (10)=(4-5-6)	Saldo (11)=(4-5-9)	Compromissos por pagar (12)=(6-9)	
020209D000	(2)	Comunicações móveis	27.300,00		9.858,65	9.858,65		9.858,65	17.441,35	17.441,35	0,00	36,11%
020209F000		Outros Serviços de Comunicações	15.222,00		5.114,00	5.114,00		5.114,00	10.108,00	10.108,00	0,00	33,60%
020210		Transportes	25.904,00		22.124,45	22.124,45		22.124,45	3.779,55	3.779,55	0,00	85,41%
020211		Representação dos Serviços	2.264,00		134,70	134,70		134,70	2.129,30	2.129,30	0,00	5,95%
020212B000		Seguros	13.650,00		12.680,43	12.680,43		12.680,43	969,57	969,57	0,00	92,90%
020213		Deslocações e Estadas	71.714,00		51.491,10	51.491,10		51.491,10	20.222,90	20.222,90	0,00	71,80%
020215B0		Formação - Outras	27.229,00		20.120,42	19.520,42		19.520,42	7.108,58	7.108,58	600,00	71,69%
020217		Publicidade	1.125,00		852,70	852,70		852,70	272,30	272,30	0,00	75,80%
020218		Vigilância e Segurança	102.040,00		101.995,83	101.995,83		101.995,83	44,17	44,17	0,00	99,96%
020219C000		Conservação e Manutenção - Outros	249.989,00		190.872,24	187.464,08		187.464,08	59.116,76	62.524,92	3.408,16	74,99%
020220A000		Serviços de Natureza Informática	353.008,00		331.789,01	331.789,01		331.789,01	21.218,99	21.218,99	0,00	93,99%
020220C000		Serviços Especializados - Outros	93.751,00		50.439,23	50.439,23		50.439,23	43.311,77	43.311,77	0,00	53,80%
020225		Outros Serviços	170.829,00		135.878,31	132.390,69		132.390,69	34.950,69	38.438,31	3.487,62	77,50%
040701A000		Cons. Coord. Inst. Sup. Politécnicos	5.600,00		4.250,00	4.250,00		4.250,00	1.350,00	1.350,00	0,00	75,89%
040701B000		Ass. Por. Doc. Inform. De Saúde	50,00		50,00	50,00		50,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
040701F000		European Oncology Nursing Society	440,00		440,00	440,00		440,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
040701H000		Ass. Port. De Bibliotecários Arquivistas	180,00		180,00	180,00		180,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
040701L000		EANS - European Academy of Nursinf Scien	630,00		420,00	420,00		420,00	210,00	210,00	0,00	66,67%
040701M000		Sigma Theta Thau International	40,00		37,53	37,53		37,53	2,47	2,47	0,00	93,83%
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	9.000,00		8.980,00	8.980,00		8.980,00	20,00	20,00	0,00	99,78%
060203A000		Outras Despesas Correntes	101.677,00		98.394,89	98.394,89		98.394,89	3.282,11	3.282,11	0,00	96,77%
070103B0B0		Edifícios - Conservação ou Reparação	29.520,00		28.923,45	28.923,45		28.923,45	596,55	596,55	0,00	97,98%
070104B0B0		Construções Diversas	8.807,00		8.806,80	8.806,80		8.806,80	0,20	0,20	0,00	100,00%
070107B0B0		Equipamento de Informática - Outros	179.956,00		86.715,83	86.715,83		86.715,83	93.240,17	93.240,17	0,00	48,19%
070108B0B0		Software Informático - Outros	33.287,00		15.783,09	15.783,09		15.783,09	17.503,91	17.503,91	0,00	47,42%
070109B0B0		Equipamento Administrativo - Outros	1.903,00		0,00	0,00		0,00	1.903,00	1.903,00	0,00	0,00%
070110B0B0		Equipamento Básico - Outros	74.283,00		73.728,15	73.728,15		73.728,15	554,85	554,85	0,00	99,25%
		Total RP - FF 951 - P14- M18	3.278.640,00	0,00	2.697.085,40	2.688.481,94	0,00	2.688.481,94	581.554,60	590.158,06	8.603,46	82,00%
010305A0A0		Origem/Aplicação - Receitas Próprias										
		Caixa Geral de Aposentações	971.677,10		264.968,60	264.968,60		264.968,60	706.708,50	706.708,50	0,00	27,27%
		Subtotal RP - FF 952 - Saldos - P14 - M18	971.677,10	0,00	264.968,60	264.968,60	0,00	264.968,60	706.708,50	706.708,50	0,00	27,27%
020214B000		Origem/Aplicação - Receitas Próprias - OI										
		Estudos pareceres e projetos de consultadoria - Outros	300.000,00		159.285,00	159.285,00		159.285,00	140.715,00	140.715,00	0,00	53,10%
		Subtotal RP - OI - FF 952 - P14- M18	300.000,00	0,00	159.285,00	159.285,00	0,00	159.285,00	140.715,00	140.715,00	0,00	53,10%
		Total RP - FF 952 - P14- M18	1.271.677,10	0,00	424.253,60	424.253,60	0,00	424.253,60	847.423,50	847.423,50	0,00	33,36%
		Total de Receitas Próprias	4.550.317,10	0,00	3.121.339,00	3.112.735,54	0,00	3.112.735,54	1.428.978,10	1.437.581,56	8.603,46	68,41%
		Total Geral	12.988.931,25	0,00	10.340.746,55	10.317.458,74	0,00	10.317.458,74	2.681.479,33	2.681.479,33	23.287,83	79,37%

O Administrador

Luís Lacerda Silva

O Conselho de Gestão



Angela
Luís Lacerda Silva